ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 103

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 7 DE MAIO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Territorios nacionaes

Rio, 6.

Consta que quinze deputados e nove senadores são oppostos a idéa de pertencerem á União os territorios adquiridos pela arbitragem.

Promoção

Rio. 6.

Será promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Alencastro Graça.

Delegacia da Bahia

Rio, 6.

O sr. Ataliba Galvão, nomeado ultimamente conferente da alfandega desse Estado, foi mandado continuar como delegado fiscal do thesouro federal na Bahia.

Negocios do Acre

Rio, 6.

O barão do Ladario, representante do Amazonas, tratou hoje no senado dos negocios do Acre, respondendo ao artigo publicado no «Paiz» sobre o assumpto.

Suicidio

Rio, 6.

Dentro do tunel grande da Estrada de ferro central do Brazil suicidou-se hoje, dando um tiro de revolver na cabeça, o conductor chefe do trem M 1.

Ignora-se a causa desse acto de desespero.

A mesa da camara

Rio, 6.

Realizou-se a eleição da mesa da camara dos deputados.

Foram eleitos presidente, o dr. Paula Guimarães, deputado pela Bahia, e 1.º e 2.º vice-presidentes os drs. Oliveira Figueiredo e Julio de Mello, representantes do Rio de Janeiro e Pernambuco.

Amanhã serão eleitos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretarios os srs. Alencar Guimarães, do Paraná, Thomaz Accioly, do Ceará, Wanderley de Mendonça, de Alagôas, e Joaquim Pires Ferreira, do Piauhy.

Jangada «Brazil»

Rio, 6.

Parece que o mestre da jangada «Brazil» desistiu de ir assistir á Exposição de S. Luiz.

Accrescenta-se que motivou essa resolução terem desertado os tripolantes.

A secca no norte

Rio, 6.

A subscripção promovida pela imprensa em prol dos famintos do norte já attinge a 15 contos de réis.

Obras do porto

Rio, 6.

A delegacia do thesouro federal em Londres pagará ao sr. Walker, empreiteiro das obras do porto do Rio de Janeiro, cinco mil e setecentas libras esterlinas, pelo custo da dragagem no mez de abril.

Peruanos e brazileiros

Rio, 6.

Está verificado que as forças peruanas invasoras constam de oitocentos homens.

Os invasores dispõem de muitas munições.

—

Rio, 6.

Consta que o 9.º e o 5.º batalhão de infanteria têm ordem de seguir para Manáos.

General Alipio Costallat

Rio, 6.

Foi promovido a general de brigada, para o quadro especial, o coronel Alipio Macedo de Fontoura Costallat, director do collegio militar.

Transferencias

Rio, 6.

Foram transferidos o coronel Balthazar da Silveira, do 5.º batalhão para o 18.º; os tenentes-coroneis Febronio de Britto do 15.º para o 2.º, e Onofre Moreira de Magalhães, do 18.º para o 5.º; os majores Carneiro de Mendonça do 2.º para o 26.º, Caetano Lima, do 26.º para o 2.º, Gomes Carneiro, do 15.º para o 27.º; Chachá Pereira do 37.º para o 36.º, e Rabello Rocha, do 36.º para o 34.º, todos da arma de infanteria.

Camara dos deputados

Rio, 6.

Na proxima segunda-feira serão eleitas as commissões permanentes da camara dos deputados.

Cambio

Rio, 6.

O cambio fechou a 12 3/32.

EXTERIOR

Revolução uruguaya

Porto Alegre, 6.

Chegou á cidade do Rio Grande o dr. Susviela Gaurch, ministro plenipotenciario do Uruguay junto ao governo brazileiro.

O diplomata oriental tratou da revolução que lavra em seu paiz, com o governo do Estado e os chefes das fronteiras.

Politica portugueza

Lisboa, 6.

Parece que lavra grande dissidencia no seio do partido progressista.

Corre que o conselheiro Beirão, um dos vultos salientes daquelle partido, abandona a politica retirando-se á vida privada.

Encalhe

Lisboa, 6.

Encalhou o vapor allemão «Kurfurzt». Não ha esperanças de salval-o.

Russia e Japão

Londres, 6.

Os japonezes tentam desembarcas forças nas proximidades de Porto-Arthur.

— Será cobertonesta praça e em Nova-York um emprestimo japonez destinado ao custeio da guerra.

O referido emprestimo é de doze mil libras esterlinas.

— Asseguram-se terem se travado grandes combates em Tashunga e Il-len.

Depois de renhidos encontros, os russos alcançaram victoria.

Os russos tiveram sete mil mortos e os japonezes dez mil.

Foram feitos prisioneiros oito mil japonezes.

—

Londres, 6.

Na proxima semana, o Japão lança aqui e em Nova-York um emprestimo de dez milhões.

— E' convicção quasi geral nos circulos autorizados da City que na ultima batalha os russos perderam 70 % de suas forças.

—

— Já se acha mobilizada a formação de uma brigada de cavallaria caucasiana.

Essa brigada será composta de voluntarios naturaes das montanhas do Caucaso, onde a população não é submettida ao serviço militar, e de um regimento de cavallaria de Daghestan.

— New-Chang está sendo defendido actualmente por quinze mil homens.

No porto acha-se tambem a canhoneira «Espiegle.»

—

O «Petit Journal», em um dos seus ultimos numeros de abril, explica um plano do general Kouropatkine, ministro da guerra da Russia em commissão no Extremo Oriente. Elle deixa o campo livre ao japonezes sobre a margem esquerda do Yalu. Assim actualmente os russos occultam-se, ao passo que os japonezes avançam penosamente. Talvez a Russia esteja resolvida a coincidir a chegada das esquadras do Baltico, que partirão em junho, com os verdadeiros encontros em terra. O chronista do popular jornal pariziense diz que a conquista das vias maritimas pela Russia equivalerá á absoluta derrota dos japonezes.

Os reis da Inglaterra

Londres, 6.

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra chegaram a Irlanda.

Waldeck Rousseau

Pariz, 6.

O sr. Waldeck Rousseau, antigo presidente do conselho de ministros, acha-se em estado grave.

O eminente politico soffre de cancro no panaceas.

O rei da Hespanha

Madrid, 6.

O rei Affonso XIII acha-se em Cadiz.

O soberano hespanhol visitou S. Fernando.

Tiro ao alvo

Roma, 6.

No Capitolio realizou-se solennemente a inauguração do tiro ao alvo.

Assistiu ao acto o sr. Giolotti, ministro do interior.

A rainha da Italia

Roma, 6.

A rainha Helena, da Italia, acha-se enferma.

Fuga

Roma, 6.

Telegrammas procedentes de Napoles informam constar ali a fuga de Nasi.

Politica de Chicago

Nova-York, 6.

Despachos telegraphos de Chicago dizem terem os socialistas proclamado a candidatura do sr. Dels á presidencia da Republica.

General Roca

Buenos-Ayres, 6.

No mundo politico foi recebida com applausos a mensagem apresentada pelo general Julio Roca, presidente da Republica, ao congresso argentino.

«La Nacion» ataca, porém, o mesmo documento.

Enterramento

Buenos-Ayres, 6.

Realizou-se hoje o enterro solenne das victimas das manifestações socialistas, do domingo ultimo.

Politica chilena

Santiago, 6.

O proximo gabinete será formado por um senador pertencente ao grupo democrata liberal.

Greve

Santiago, 6.

Communicações telegraphicas de Valparaiso informam estarem os mineiros em greve.

Perú e Brazil

Lima, 6.

E' corrente aqui estar o governo deliberado a reagir contra o Brazil, considerando-se aggredido nas regiões do Purús e Juruá.

Chegam noticias insistentes de medidas energicas tomadas pelo governo brazileiro em relação aos peruanos.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de abril.

A'S PORTAS DO CONGRESSO

As columnas dos pesados artigos de doutrina e polemica politica, os noticiarios até agora reflectindo casos policiaes e successos de ruas, vão reviver, alentados pelos trabalhos do congresso.

Estamos ás portas do congresso e já com as sessões preparatorias: a camara já fez hontem e hoje duas sessões iniciaes, o senado, na forma da constituição e do seu regimento realizou hoje a sua primeira sessão.

Estão já nesta capital 94 deputados e 29 senadores, o que indica que a 3 de maio haverá numero sufficiente nas duas casas do congresso para a installação dos trabalhos ordinarios.

— Vai começar, meus senhores, como diz o pregoeiro hespanhol á porta do cinematographo, á rua do Ouvidor.

O CONGRESSO MEDICO LATINO AMERICANO

Já regressaram do Rio da Prata os medicos illustres, nossos patricios, que representaram o Brazil no 1.º congresso medico latino americano.

Os jornaes e jornalistas fluminenses se deram pressa em entrevistar os recem-chegados scientistas para que elles contassem, com minucias e bôa fama, o que foram as sessões do congresso, os seus resultados, o que vieram e o que pensam da capital platina.

E já se deixa ver que o cabedal de adjectivos encomiasticos, embora justos, foi exggotado pelos interrogados congressistas, em honra á verdade e á delicadeza, que manda ter requintes de amabilidade com aquelles que nos acolhem e hospedam, cheios de carinhos e desvelado bem-estar.

O congresso, disseram elles, esteve acima da espectativa geral; a contribuição de trabalho de todos os paizes representados foi fecunda sob todos os aspectos e os effeitos praticos da reunião se farão em breve sentir.

De Buenos-Ayres, que haviam elles de dizer, senão que aquillo é uma cidade moderna, em que não cessam os esforços da civilização e do progresso? Os argentinos não tratam só de imitar as grandes capitaes européas, porque imitam procurando exceder.

Os trabalhos do porto, o mais portentoso exemplo de obra humana, o seu serviço de captação de aguas, as suas avenidas bordadas de palacios, seu o serviço de viação e transporte, o de calçamento, o de policia, agricultura e criação, instrucção elementar e superior, as suas forças de terra e mar, tudo foi objecto de admiração dos nossos patricios, deante dos testemunhos evidentes de como um povo caminhou longamente em pouco tempo e da sua sêde e soffreguidão de caminhar ainda mais.

Vieram encantados os medicos brazileiros.

Agora vai chegar a vez nossa, de mostrar o pouco, quasi nada que temos feito, na nossa qualidade de povo rotineiro, atrazado, orgulhoso de sua inercia e essencialmente.... politico.

O 2.º congresso se realizará nesta capital em junho proximo, e, aparte a nossa sinceridade e a fidalguia do nosso trato, que teremos para mostrar aos delegados argentinos e uruguayos?

Provavelmente o Jardim Botanico, o Alto da Tijuca, o Parque d'Acclamação, o Corcovado, a bahia do Guanabara, emfim, a opulencia da nossa *natureza* contrastando com a pequenez do nosso espirito.

A FRAGATA SARMIENTO

Nove dias esteve no nosso porto o bello navio — escola argentino e foram outros tantos de festas em regosijo e em honra da guapa maruja a seu bordo.

A nossa officialidade de mar, representada pelo Club Naval foi incansavel em tornar grata a permanencia entre nós dos seus luzidos camaradas: passeios e *pic-nics* aos pontos mais pittorescos do Rio, banquetes offerecidos pelos ministros da marinha e do exterior, festas de salões e um não pequeno numero de homenagens delicadas, a que os argentinos retribuiram com igual requinte por meio de outras solennidades a bordo e no recinto da legação do seu paiz em Petropolis.

Para com a imprensa fluminense elles foram excepcionalmente gentis, pois lhe dedicaram um bello *lunch* e um magnifico almoço na *Sarmiento*.

OS HORRORES DA SECCA—AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO—O MOVIMENTO DOS JORNALISTAS—CLAMORES DA IMPRENSA.

A cada dia que passa maior é a desolação que se experimenta, mais cruciantes as angustias d'alma brazileira ás noticias telegraphicas que chegam das zonas flagelladas pela secca.

Do Rio Grande do Norte, principalmente, vêm echos aterrorisadores, descrevendo negramente senas horripilantes dos extremos a que chegam a mizeria e a fome.

Uma carta que me deram a ler ha poucos dias, narra que os famintos já não se contentam na sua voracidade louca com os despojos lançados á via publica, o lixo contendo restos apodrecidos de materias organicas, cadaveres de animaes que o olphato não repelle ante a perturbação dos sentidos; tudo tragam e tudo devoram os desgraçados, alguns dos quaes já chegaram a se atirar nos corpos inertes de creanças perecidas á inanição.

Os ultimos despachos de Natal accusam o saque desenfreado nas ruas, a multidão faminta armada de facas, paus e pedras, investindo contra os armazens d'alfandega, contra os estabelecimentos de viveres, e rugindo de coleras, enfrentando a policia local, ferindo e tentando matar para não morrer á fome.

Quando se chega á uma situação desesperada como esta, eu não sei se si póde defender a autoridade que espanca para manter a ordem ou si se deve defender os desgraçados que apparentam criminosos.

A fome não mede conveniencias sociaes, não conhece leis, não limita o seu do alheio; ha n'uma situação assim desgraçada e assim prenhe de perigos reciprocos, o imperio de uma vontade suprema, a vontade de não morrer, o direito á vida, que o espirito de conservação dicta e impelle.

E é ainda nesta hora de afflições para uma grande parte do Brazil, afflições que duram já ha mais de um anno, que o governo da União vacilla no soccorro directo e immediato, medindo o amparo official, quando o mal já ganhou a maior extensão.

O governo vacilla e recúa, disse e o provam os seus actos. A principio o dr. Seabra garantiu aos jornalistas as medidas de amparo pecuniario, a remessa de generos, o alargamento do trabalho; logo depois soube-se que o governo insistia no despovoamento dos solos flagellados, pelo augmento dos meios de transporte, para o que fretara tres navios.

A providencia era inilludivel: não beneficiava os famintos, não acalmava os desesperos, não resolvia cousa alguma nem para o presente nem para o futuro e só produzia este resultado odioso: opulentar por uma nova escravidão as fazendas dos potentados do sul.

Foi, pois, deante disto que a imprensa em geral se pronunciou por um echo de condemnação e o governo decidiu-se então a decretar o credito de 100 contos para o Rio Grande do Norte e 50 para a Parahyba, importancias que não sei o que representam, dadas além disso para auxiliar os governadores de dois Estados, quando os milhares de famintos se accumulam rugindo á fome em quatro capitaes visinhas.

Registremos, porém, que com o escrupulo governamental levado até as fronteiras da deshumanidade contrasta o movimento generoso da população fluminense, representada por todas as suas classes, acudindo a todas as festas e a todos os appellos dos jornalistas.

Pouco relativamente produzirá a santa cruzada, mas esse pouco é o muito que o povo pode dar, confrontado com o minimo de quem podia dar o maximo, legitima e constitucionalmente.

CONGRESSO E GOVERNO DE PERNAMBUCO

A orientação financeira e economica que o congresso e o governo desse Estado estão dando á administração pernambucana, mereceu da *Gazeta de Noticias* referencias de apoio, que aqui transcrevo pela insuspeição que ellas reflectem.

Disse o brilhante matutino fluminense, no seu numero de 20 do corrente:

«O congresso e o governador de Pernambuco estão encaminhado a adopção de algumas medidas de economia e estudando outras que completem um plano de reducção da despesa publica.

Algumas dessas medidas vêm mencionadas no despacho que hoje publicamos, e parece que serão adoptadas sem perda de tempo.

Vemos com prazer entrar por esse caminho a politica estadual, caminho que não é de aventuras, porque já se lhe conhece o termo que alcança e que já quasi o alcançou o Estado do Rio.

Como Pernambuco devem seguil-o todos os Estados que montaram custosos apparelhos de administração e se vêem impossibilitados de mantel-os.»

BRAZIL PERU'

Não minorou o situação tensa das nossas relações com o Perú e antes é licito dizel-o mais aggravada com as noticias que chegam dia a dia, referindo incursões e violencias cada vez mais offensivas do credito e da honra do Brazil.

Por outro lado, felizmente a publicação de um longo telegramma vindo de Petropolis e dado como circular em toda a imprensa, mostra que o illustre brazileiro vinconde do Rio Branco não está disposto a transigir com suppostos direitos, allegados tão extranha quanto impertinentemente pela nação visinha.

O despacho a que alludo, transpirando talvez uma ou mais notas brazileiras, exclue por completo qualquer direito que possa legitimar as pretenções do Perú, e depois de fazer todo o historico dos tratados que temos com aquella nação, conclue asseverando que o Brazil só acceitaria a idéa de um arbitramento no dia em que o Perú mostrasse que para obtel-o tinha *sombra* de razão.

E que as cousas não irão assim como pensa a pretenciosa Republica, vê-se bem pelas disposições que o nosso governo está tomando, com o augmento de forças em Manáos e com a ordem hoje expedida, para que o cruzador *Tiradentes* se apreste com urgencia afim de subir o Alto Purús, para onde irá tambem o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

Ouvi mesmo dizer, com reservas, que o nosso governo negocia a compra de dois vasos de guerra e de alguns canhões Krupp.

DESFALQUES E ROUBOS

Continúa a serie dos desfalques vergonhosos, que já disse aqui, caracterizam uma época e descortinam ao analysta e observador todo um esphacelamento dos bons costumes e das tradições de probidade do nosso funccionalismo.

Sobre o famoso roubo da Central a policia até hoje nada adiantou e descobriu, ainda que se desdobrando em diligencias em São Paulo e Estado do Rio.

Talvez por isso mesmo, animados por esse insuccesso policial, novos defraudadores da fazenda nacional já appareceram.

A cousa agora é nas repartições postaes: na de São Paulo pensa-se que ha desvios de centenas de contos; n'uma succursal aqui, em Botafogo, uma falta já confessada officialmente de tres contos de reis; no proprio correio geral onde está trabalhando uma commissão de exame, fala-se em um desfalque de dez contos, em sellos; na directoria de obras publicas um outro desvio, embora de menor monte.

Como vêem, surgem ás pencas!

PRODUCTOS AMERICANOS—TARIFA DE EXCEPÇÃO

Nesta semana a imprensa discutiu largamento o decreto do ministerio da fazenda, pelo qual foram mandados reduzir os direitos das farinhas, oleos, resinas e outros productos americanos, com prejulso de outras nações a que estamos vinculados por interesses commerciaes valiosos, prejuisos da nossa receita, independente esse decreto de um convenio commercial e sem se saber em troca de que beneficios reciprocos.

O que mais ha para admirar no acto do governo é que elle decretou, valendo-se de uma nesga da lei da receita, justamente aquillo que o congresso repellio por grande maioria de votos do senado e a camara tambem deu o seu assentimento.

E já agora o governo vai experimentando as consequencias do seu acto irreflectido ante as exigencias americanas: a França, a Inglaterra, a Belgica e a Argentina reclamam iguaes beneficios; os nossos industriaes representaram já contra o imprevisto decreto, não só ao chefe do Estado como ás duas camaras.

LUNCHS E FLORES

O Tribunal de Contas negou o registro da despesa de 78:500$000, gastos com *lunchs* e flores na inauguração das obras do porto, mandando considerar aquella quantia como saldo em poder da Commissão de Melhoramentos, até que ella possa comprovar a despesa e a verba porque a fez.

Mas tudo se accommodará, porque, *même dans le ciel il-y-á des accommodements.*

A CHRONICA DA IRA E DAS COUSAS RUBRAS

Houve de tudo; *greve* dos cocheiros da hygiene, á falta de pagamento, varias tentativas de suicidio e um suicidio, de diversos desesperados, um dos quaes porque foi illudido em amores; um incendio, que destruio o estabelecimento commercial da firma G. P. de Castro, com grande armazem de seccos e molhados, por atacado, á rua do Rosario.

Finalmente, uma horrenda tragedia de sangue, ferindo fundo a imaginação popular.

Pedro Rosas, um preto epiletico, residente no Rio das Pedras, nos suburbios desta capital, num accesso de sua impulsiva enfermidade, armou-se de um sabre ponteagudo e com elle feriu gravemente seu pai e sua esposa; depois, saiu a correr pela estrada em fóra e foi acommettendo a quantos encontrava, deixando por terra dois homens mortos e onze outras pessôas feridas, das quaes uma tambem falleceu depois.

Ao todo 15 victimas, das quaes tres morreram aos ferimentos da ira enferma.

O desgraçado internou-se depois no matto, acocorado como uma fera, onde na manhã seguinte capturou-o a policia com um cerco apertado.

FALLECIMENTO

Foi sentidissimo o fallecimento do general Jorge Diniz Santiago, principalmente pela forma porque elle occorreu.

O estimado official, de volta de uma missa funebre, entrou no Café Amorim, e, sentado a uma mesa, teve a syncope cardiaca que o fulminou.

O corpo foi enviado para o necroterio, porque só uma hora depois se reconheceu o mallogrado general, que então foi conduzido para a casa de sua familia.

A GUISA DE EXPLICAÇÃO

Na minha carta de 20 de março, alludi em generalidade aos incidentes aqui occorridos entre autoridades policiaes, por motivo de um inquerito escandalosamente feito, a proposito de venalidades commetidas por pessôas da policia de parceria com *bicheiros*.

Vejo que das referencias feitas se tirou a illação injusta de que um dos então delegados, o dr. Cunha Vasconcellos, havia sido colhido nas malhas dos improbos, e não devo concorrer com meu silencio para essa arguição.

Ao contrario, elle foi quem arguio de venalidade a um seu collega, incumbido de geral repressão do tal jogo em todas as circumscripções, e no inquerito então aberto, onde depuzeram testemunhas de toda casta, até inimigos seus, nenhuma increpou de menos honesto ou connivente nas alicantinas do jogo perseguido.

O proprio dr. chefe de policia, demittindo o dr. Cunha Vasconcellos, declarou que o fazia por ter elle tomado para assumpto de conversa particular uma revelação grave.

E a proposito das minhas referencias, o dr. Cunha Vasconcellos endereçou-me longa carta, que não insiro aqui para não quebrar os moldes destas correspondencias, confiando que o *Diario* lhe dará guarida em outro logar, como justa defeza.

(Do nosso correspondente.)

NA MACIOTA...

CCCL

«Quem toma ou pede emprestado
Deve ou não deve favor?»
(Pergunta de Balthazar.)

Como, certo, aqui não caiba
Discutir assumptos taes,
Para que o publico saiba
Babá de quanto é capaz,
Leia a devida resposta,
Que dou á questão proposta,
Nos ineditoraes.

Lulu' Senna.

DESPEDIDA

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro, e não me tendo sido possivel despedir-me dos amigos e correligionarios, faço-o por este meio, offerecendo a todos meu diminuto prestimo na Capital Federal.

Recife, 4 de Maio de 1904.

Dr. F. A. Rosa e Silva.

REPORTAGEM

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Coêlho de Moraes, Joaquim Guimarães, Francisco Corrêa, José Osorio, Motta Silveira e Eduardo d'Oliveira.

Foi lida a acta da sessão anterior e, submettida á discussão, ficou esta encerrada e a votação adiada por falta de numero.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa, á sanção, da resolução autorizando o arrendamento da usina Frei Caneca.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi apoiado o projecto do sr. Albino Meira e foi a imprimir sob n. 7.

Encerrou-se a discussão do parecer da 5.ª commissão, já impresso no jornal da casa, redigindo o projecto da camara n. 15, deste anno.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 2.ª discussão do projecto n. 16 (territorio de Pernambuco e Alagôas) e a 3.ª do de n. 14 (cadeia de Quipapá), ambos deste anno e da camara, não tendo havido debate.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: votação da materia cuja discussão ficou encerrada, 2.ª discussão do projecto n. 20, 3.ª do de n. 19, ambos da camara e do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 44.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Affonso de Barros, Francisco Synesio, João Coimbra, Severino Montenegro, Domingos Gonçalves, Pereira Tejo, Bertholdo Galvão, Oswaldo Machado, Silva Fragoso, Domingos de Abreu, Araujo Lima, Henrique Lins, Pereira da Costa, Joaquim Bandeira, Boulitreau, João Elysio e Samuel Hardman.

Deixaram de comparecer, com causa participada, os srs.: João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Manoel Jardim, Honorato Marinho e Leopoldo de Gusmão; e sem ella os srs.: Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Euphrasio Cunha, Meira Filho e Gonçalves da Rocha.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado, remettendo seis resoluções do congresso, sob os seguintes ns.: 650, autorizando a abertura de creditos; 651, annexando os cartorios de Gravatá, em caso de vaga; 652, autorizando a abertura de crecito; 653, reduzindo o imposto de exportação sobre pelles e courinhos; 654, concedendo uma licença a Rutilio José de Oliveira e Silva e 655, concedendo uma licença a Antonio Leocadio do Rego Barros.—A' archivar.

Officio do sr. governador do Estado, devolvendo, vétada, a resolução do congresso, que proroga, por um anno, o primeiro prazo estipulado na alinea *b* da lei n. 642 de 10 de junho de 1903. — A' 8.ª commissão.

Petição do bacharel José Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Salgueiro, solicitando 9 mezes de licença com ordenado.—A' commissão de petições e poderes.

Petição da professora Laura Galvão Raposo, solicitando lhe seja contado o tempo de disponibilidade como de effectivo exercicio.—A' commissão de saúde e instrucção publica.

O sr. Domingos de Abreu, usando da palavra, requereu a nomeação de dous membros para a 9.ª commissão e para tal fim o sr. presidente nomeou os srs. Domingos Gonçalves e Affonso de Barros.

O sr. Domingos Gonçalves, usando tambem da palavra, communicou haver desempenhado a incumbencia de representar a camara nas exequias do coronel Pedro Antonino Nery, a commissão para esse fim nomeada.

Foi lido, considerado apoiado e julgado objecto de deliberação, por ser de commissão, um projecto sob n. 30, autorizando a abertura de creditos.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 71, da commissão de constituição, legislação e justiça, sujeitando os bens do finado coronel Antonio Avelino do Rego Barros a pagamento de desfalques dados pelo collector de Gravatá (projecto n. 31) e 72 da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 23, que eleva Buique á categoria de cidade.

Foi lido, dispensado de impressão a requerimento do sr. Severino Montenegro, submettido á discussão e approvado, um parecer n. 73, da mesma commissão, redigindo o projecto n. 24, que concede uma licença ao dr. Leopoldo Bessone.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettidos consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 28 (bonds em Limoeiro) e 29 (creditos), foram approvados sem debate.

O projecto n. 3 do senado (apresentação de certidão negativa na acquisição de immoveis), submettido á 3.ª discussão, foi approvado sem debate.

Achando-se na ante-sala uma commissão da Cooperativa dos funccionarios publicos, que desejava entender-se com a camara, o sr. presidente designou os srs. Pereira Tejo e Joaquim Bandeira, vice-presidente e supplente de secretario, para ouvir a referida commissão.

Desempenhada a incumbencia e voltando ao recinto a commissão da camara, usou da palavra o sr. Joaquim Bandeira e declarou que a sociedade Cooperativa solicitava approvação de uma lei, facultando aos socios da mesma consignarem seus vencimentos mensaes á sociedade, fazendo parte integrante da mesma lei a garantia estabelecida no decreto federal n. 771 de 20 de setembro de 1890, e nesse sentido mandou á mesa uma petição, que foi distribuida á commissão de petições e poderes.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Leitura da acta. Expediente:

1.ª parte: requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

2.ª parte: 2.ª discussão do projecto n. 30 (creditos); 3.ª dos de ns. 25 e 26 (creditos) e 27 (licença á professora Rita de Jesus Bastos, e 6 do senado (extincção da escola de engenharia) e trabalhos de commissões.

Da secretaria do «Centro operario,» nos podem para publicar o seguinte;

«Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.—Solicito-vos em nome do *Centro protector dos operarios* que, pelas columnas do vosso conceituado orgão torneis publico o nosso profundo reconhecimento a todos quanto concorreram para que a commemoração por nós feita á passagem fulgente do 1.º de maio tivesse o realce que todos nós presenciamos, notadamente ao exm. governador do Estado, coronel commandante da brigada, dr. chefe de policia, as companheiras dd. Euthalia Lemos, Cerina Bandeira, Annita Freire, Bernardina Bandeira, Nerynha Freire, srs. Flaviano Martins, Luiz Leão, Amaro Capitulino, Henrique Santiago, Eduardo Paiva, Martiniano de Souza, A. Amorim, Alfredo Augusto Ferreira, J. Lelis, inspectoria e administração do theatro, commissões das associações, imprensa, Nucleo independente 8 de Agosto, em summa, a todos quanto nos trouxeram as provas de seu carinho e affecto que perdurarão em nosso coração.—O 1.º secretario, *Pedro de Mello*.

VARIAS

Parte hoje para Goyanna o sr. dr. Elpidio de Figueiredo que regressará nestes poucos dias para embarcar para a capital federal, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares.

×

Com o exmo. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, conferenciaram longamente ante-hontem as commissões de legislação e justiça do Senado e da Camara dos deputados estaduaes, afim de assentarem as bases da reforma judiciaria que nestes poucos dias deverá ser apresentada na segunda dessas casas do Congresso.

×

O Quartel-general do nosso districto militar acaba de ser transferido para o predio n. 2, á rua de Principe.

×

A bordo do paquete francez *Magellan*, esperado hoje do sul, embarcarão para a Europa, os srs. Ernesto Amorim e Antonio Laulette.

Ao primeiro acompanha a sua exma. senhora.

×

O fiscal do Recife, sr. Odilon Virães, mandou para os fornos de incineração 30 kilos de peixe, imprestavel para alimentação publica.

×

Tendo-se retirado da firma Silva & Mendes, acha-se estabelecido com fabrica de cigarros, denominados «Japonezes», sita á rua de S. Miguel n. 17, o activo industrial sr. Innocencio Mendes de Barros.

×

O paquete francez *Magellan*, segundo communica-nos o respectivo agente sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz, deve chegar em nosso porto hoje, ás 3 horas da tarde, procedente dos portos do sul.

×

Pede-nos o inquilino do predio n. 117, á rua de Hortas, que chamemos a attenção do sr. gerente da Recife Draynage para o pessimo estado em que se acha o apparelho do referido predio.

×

Os srs. Martins Fiuza & C.ª, agentes geraes da loteria federal, em sua agencia, á rua do Crespo n. 23, pagaram hontem o premio de 1:000$000 que coube ao bilhete n. 13616 da extrahida ante-hontem e offerecem aos seus bons freguezes o premio de........ 200:000$000 da loteria que se extrahirá hoje.

×

O fiscal de Santo Antonio fez hontem lançar ao mar 10 kilos de peixe podre, que estavam sendo vendidos na praça da Republica.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Tendo sido satisfeita pelos srs. Pereira Carneiro & C., a exigencia que lhe fôra exigida pelo commissario dr. Costa Ribeiro, sob a venda da carne de xarque recolhida aos armazens dos referidos commerciantes, foi hontem levantada a interdicção que sobre os mesmos armazens pesava.

Os srs. Pereira Carneiro & C., provaram perante a inspectoria de hygiene, que no referido armazem havia carne, recebida em consignação e em condições de servir ao consumo publico, a qual já haviam negociado; tendo aliás succedido o mesmo com os fardos de carne desembarcados de bordo do vapor «Canoé».

Nestas circumstancias, o digno inspector, dr. Constancio Pontual expediu severas ordens no sentido de ser apprehendida a que está em mãos dos retalhistas.

Ainda sobre esse caso da carne de xarque, o sr. dr. inspector de hygiene dirigiu o seguinte officio ao sr. dr. juiz seccional:

«Cidadão dr. juiz seccional do Estado de Pernambuco.

O abaixo assignado, inspector geral de hygiene, vos requer, a bem de seus direitos que lhe mandeis dar por certidão o modo pelo qual está sendo procedido por vossa autorização, o exame da carne de xarque suspeitada arruinada e procedente do vapor nacional «Canoé», isto é, fardo por fardo ou por mantas separadas e onde se acham depositados os fardos suspeitados imprestaveis para o consumo publico segundo a opinião dos peritos nomeados.

— Nos postos medicos foi o seguinte o movimento:

Posto da Encruzilhada, a cargo do dr. Eustachio de Carvalho:—Foram receitados 22 doentes e visitados 5;

Posto medico do Poço, a cargo do dr. Costa Ribeiro: — Foram receitados 12 doentes e aviadas 13 receitas;

Posto medico de Santo Amaro, a cargo do dr. Theophilo de Hollanda:—Foram receitados varios doentes.

— Pelos medicos da hygiene foram feitas as seguintes visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro.—Na rua Antonio Carneiro foram visitados 27 predios, sendo intimados 18 proprietarios afim de fazerem reparos;

Na freguezia do Recife o dr. Costa Ribeiro visitou 30 predios da rua de S. Jorge, expedindo 16 instrucções sobre medidas sanitarias e requisitando 3 desinfecções.

— Pela firma Pereira Carneiro & C. procuraram-nos hontem, affirmando que ella não procurara por modo algum obstar as solicitas providencias da inspectoria de hygiene, apenas buscando, como era de seu dever, salvaguardar interesses de seus committentes.

Para continuação das obras da torre da matriz de Jaboatão, foram adquiridas mais as seguintes esmolas:

Lista de d. Maria José do Rego

Barretto	20$000
Caixa da matriz	20$000
Dr. Pedro Pedrosa	10$000
Coronel Joaquim Francisco de Souza Leão	5$000
Dr. Sophronio Portella	10$000
Estevão Ungria	5$000
Manoel da Luz	5$000
João Miguel	5$000
Elias de Souza Albuquerque	5$000
Elias Guimarães	4$000
Justino Portella	2$000
Manoel da Cunha	2$000
José Moraes	2$000
João Ferreira	2$000
Manoel Antonio Esteves	2$000
Quantia já publicada	4:269$870
	4:368$870

As pessôas que receberam cartas e quizerem concorrer com um pequeno auxilio em favor da mesma obra, poderão remettel-o directamente ao respectivo vigario ou a qualquer membro da commissão. Acha-se coberto o corredor novo e limpo. A torre, até a altura construida, é toda de pedra solida, assim como aquelle. Em sua base mede-se 1m,80 de largura e 2m de profundidade. Falta construir a abobada, orçada em 2:500$. A commissão pretende deixal-a prompta antes de dezembro, quando será renovada a pintura do frontespicio da matriz, incluindo a torre nova, a qual já se acha na altura de 52 palmos.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Cypriano de Almeida Costa Lima, conceituado commerciante de nossa praça.

O estimado anniversariante foi muito felicitado pelos seus numerosos amigos.

A bibliotheca da Faculdade de Direito foi frequentada durante o mez de abril por 472 leitores, dos quaes 158 consultaram 217 obras em 321 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes avulsos.

Das obras consultadas são escriptas:

Em portuguez	154
Em francez	49
Em italiano	12
Em latim	1
Em hespanhol	1
Total	217

Todas as obras pedidas á consulta foram fornecidas, com excepção da obra «Histoire du socialisme» de Benoite Malon, por não haver na casa.

A Bibliotheca não se abriu á noute e realizou 23 sessões diurnas.

×

Os EFFEITOS DO RADIUM.—O *British medical Journal* indica alguns effeitos particulares da acção do radium. O sr. Curie constatou já que uma certa quantidade de chlorureto de baryum contendo 50 % de radium puro é quinhentas mil vezes mais poderosa que o uranium metallico. Posta em contacto com a pelle de uma cobaya durante vinte e quatro horas, essa substancia radio-activa determina uma destruição completa da epiderme e da derme. Os intestinos e as membranas serosas parecem soffrer pouco a influencia das radiações. O radium é tambem considerado efficaz para matar os ratos. Collocado acima de uma ratoeira, no fim de dois ou tres dias, os ratos ali encerrados ficam doentes e acabam por morrer. Outro effeito do radium: se fizermos passal-o pelas vistas de uma pessôa refractaria á luz, ella experimentará uma sensação luminosa muito pronunciada. Lord Blythswood observou a acção destruidora do radium sobre as materias vegetaes. Um pedaço de baptista, no qual se tinha collocada uma pequena quantidade de radium, desappareceu totalmente em quatro dias.

CAMARAS DE SANGUE

Sobre a molestia que actualmente reina em diversos pontos deste Estado e dos visinhos, escreveu-nos um distincto cavalheiro que se tem dedicado á cura dos doentes, desde alguns annos:

«E' a inflammação do intestino recto, o seu caracter consiste em colicas atrozes, tenesmos com dôres, dejecções frequentes, ás vezes pardacentas, amarellas, e mais que tudo sanguineas de um cheiro cadaverico e de quasi nenhuma ou poucas materias fecaes, o que distingue a da diarrhéa que produz abundancia de materias liquidas com ou sem dôres; de sorte que na dysenteria ha, pode-se dizer, prisão de ventre, ou constipação; na diarrhéa pelo contrario ha laxidão e abundancia de fezes.

Os meninos são mais sujeitos á dysenteria do que os adultos, e com quanto grasse esta affecção, todavia so se torna mortal sob a influencia de um tratamento vicioso.

Temos curado a muitos della affectados, e não temos lembrança de ter fallecido algum, o que só póde succeder havendo desvio no tratamento, ou complicação de alguma outra affecção latente.

Muitos são os remedios preconizados por bons autores, mas a experiencia nos autoriza a affirmar que Ipecacuanha, Noxvomica, Sulfur e Mercurio corrosivo—são os que mais proveitam.

Ipecacuanha da 3.ª dyn., empregada de duas em duas horas, ou de 3 em 3 horas, por um ou dois dias, faz cessar senão acabar de todo, os primeiros e maiores incommodos de dôres, tenesmos, etc., deixando as mais das vezes uma excitação para obrar sem resultado; o que desvanece-se com a applicação de Nox-vomica com os mesmos intervallos, sendo que podem ser alternados Nox-vomica e Ipecacuanha. Depois Sulfur dá um allivio extraordinario e termina a cura.

Nos casos de evacuação de sangue *puro* temos tido os melhores resultados do Mercurio corrosivo, 5.ª dinamisação.

O dr. Teste na sua grande obra diz «comece-se por *Ipecacuanha* e termine-se por *Capcicum*.»

Tambem já empreguei com grande resultado attenuado Ipecacuanha com Petroleum, sendo o 1.º pela manhã de duas em duas horas e o 2.º de meio dia em diante.

Quado a dysenteria se torna chronica com abatimento e ás vezes com edema nas extremidades, tenho empregado com resultado Newjuglans da 6.ª dyn. de 3 em 3 horas.

Quanto a dieta: só admitto caldos de carne já assada; nunca carne fresca; mingáos de araruta ou mesmo de gomma, chá preto e ás vezes, conforme a marcha da molestia, fatias muito finas com manteiga bôa e alguma outra fecula de facil digestão.

Banhos de asseio, não havendo febres, mas rapidos: os clisteres, ás vezes são nocivos. A suspensão da diarrhéa pode trazer consequencias serias.

Na occasião em que Francisco Barbosa de Freitas, morador no municipio de Beserros, no dia 28 de abril ultimo, examinava uma *rifle* que estava carregada com um cartucho, succedeu devido a descuido seu, disparar a arma.

O projectil foi alcançar Cyriaco Manoel dos Santos, conhecido por *Dóia*, que se achava perto, fazendo-lhe diversos ferimentos de natureza leve.

O delegado local sobre o facto, procedeu ás necessarias diligencias, concluindo a casualidade do mesmo.

Escreve-nos o dr. Theodorico Padilha, medico da hygiene municipal de Olinda:

«Rebatendo o que tem publicado o *Correio do Recife*, com relação ao estado hygienico d'esta cidade, tenho a declarar que o municipio de Olinda é um dos poucos que mantém serviço regular de hygiene, tão regular que estende-se até a hygiene domiciliar, como se acha previsto nas leis municipaes.

Estão sendo feitas visitas nas casas e intimados os respectivos proprietarios a trazel-as em estado de limpeza.

Quanto a hygiene das ruas, os que aqui moram poderão attestar qual seja ella. O lixo é removido com toda a regularidade.

O municipio possue um pequeno desinfectorio que funcciona sempre que é necessario.

Nos casos de morte por molestias pestilenciaes exoticas, o proprietario do predio, onde se deu o obito, é immediatamente obrigado a proceder á rigorosa limpeza, logo após rigorosa desinfecção.

Ha poucos dias falleceu de febre amarella um sacerdote estrangeiro; o cadaver foi sepultado no solo, duas horas após a morte, tudo de accôrdo com as exigencias estabelecidas n'esses casos.

A mortalidade por dysenteria na area propria da cidade, é relativamente pequena em relação á população; e se avulta nas classes desfavorecidas, é porque estas, em geral, recorrem aos curandeiros e curiosos.

Estão sendo tomadas providencias no sentido de tornar accessivel a todos o uso de medicamentos apropriados.

Vê, pois, o publico que não corre tão abandonado o serviço de hygiene n'este municipio.»

FESTAS POPULARES NO JAPÃO.—As distracções japonezas são faceis de enumerar: para a classe dos ricos, a dança das guêchas, para o publico em geral, os theatros, o theatro antigo e o theatro moderno, as festas tradicionaes, os sarãos de familia e as diversões de cada rua. A maior parte das distracções européas são ali desconhecidas: as recepções são raras, os «five o'cock tea» reprovados, a caça interdicta pela influencia da doutrina budhica. Todavia o universal prazer do passeio constitue para os japonezes uma verdadeira occupação.

Os japonezes não observam, como as raças semiticas, o repouso do domingo. Ao contrario, elles tomam estes dias para festejar, não anniversarios de sanguinolentas batalhas ou de triumphos patrioticos, mas a apparição de certas flores. Esse facto é significativo, revelando claramente um sentimento exquisito em uma raça profundamente artistica. Amanhã diremos quaes as flores festejadas nos diversos mezes do anno.

OS RESPINGOS

O artigo do sr. José do Patrocinio—*Presidencialismo á turca*—está fazendo os gastos da imprensa opposicionista: transcreveu-o o *Correio do Recife*, transcreveu-o o *Jornal Pequeno*, e a *Provincia*, lamentando não poder reproduzil-o na integra, aproveitou umas cento e tantas linhas para as *entrefolhas*.

Um verdadeiro circulo vicioso: o sr. José do Patrocinio transcreve as phantasias da imprensa opposicionista, e o *Correio do Recife*, o *Jornal Pequeno* e a *Provincia* transcrevem as objurgatorias do sr. José do Patrocinio.

O peior é que tanto o sr. José do Patrocinio como os seus acolytos fingem odio, indignação, porque se realmente um e outros estivessem possuidos de colera, produziriam melhores tiradas.

O odio é como a tocha: queima; mas ao mesmo tempo illumina. No odio encontram as diversas manifestações do espirito humano inexgottavel fonte de inspiração.

Na França foi quando os poetas mais se atacaram, mais se insultaram, mais se vilipendiaram, que surgiu Victor Hugo, cobrindo-se de gloria immortal.

Infelizmente os herôes da opposição fingem que odeiam, que se encolerisam, de maneira que são banaes, pueris e ridiculos mesmo na tarefa de insultar, denegir, vilipendiar.

Não ha muito tempo atacou o sr. José do Patrocinio o dr. Rosa e Silva pelo facto de não se ter declarado revisionista o estremecido filho de Pernambuco, como se não precisassemos mais de reformar os caracteres do que a Constituição da Republica; hoje, invectiva-o, porque não procura luctar como certas divindades antigas contra os monstros, os flagellos, os elementos, e até o impossivel.

E' o dr. Rosa e Silva atacado porque ainda não exterminou a secca que estarrece os campos, a peste que disima a população, e principalmente porque não se deixa levar pelos contos de vigario, que mystificadores da imprensa costumam pregar aos incautos.

O meeting de hontem

Realizou-se, conforme annunciáramos, a reunião popular convocada pelo sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, tendo por thema o tratado de Petropolis.

A's 4 1/2 horas da tarde subiu á calçada da matriz de Santo Antonio o convocador do *meeting*, occupando por espaço de 40 minutos a attenção do auditorio.

Sendo aparteado por um grupo de academicos, tornou-se a reunião um pouco agitada, dando logar a que orasse, contestando algumas das asserções do orador, o terceiro annista de direito sr. Isaac Cerquinho.

O incidente não tomou felizmente maiores proporções, dissolvendo a reunião, em bôa ordem, ás 5 1/2 horas da tarde.

Após o *meeting*, o grupo de academicos que protestara contra topicos do discurso do sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, veiu a esta redacção pedir-nos para tornar publico o protesto que na praça Saldanha Marinho havia lavrado por intermedio do seu representante.

— A' noite fomos ainda procurados por alguns academicos, á cuja frente achava-se o sr. Isaac Cerquinho, que nos participaram ter convocado a mocidade academica para reuniões, em que se terá de alludir ao incidente.

Ao meio-dia deverão congregar-se nos edificios das respectivas escolas os estudantes da faculdade de direito e de engenharia.

Uma commissão da sociedade *Cooperativa dos Funccionarios Publicos* foi hontem entregar á camara dos srs. deputados estadaes a petição abaixo, cuja copia veiu traser-nos, pedindo-nos que a publicassemos.

«Exm. srs. presidente e mais membros da camara dos deputados.—A *Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco* pela sua directoria abaixo assignada, vem, confiada no patriotismo de tão alta representação do Estado, pedir os meios de que precisa para o seu rapido desenvolvimento.

Sociedade que tem por fim minorar, quanto possivel, não só o futuro incerto e precario das familias dos funccionarios publicos quando mortos, como tambem modificar as condições economicas emquanto podem elles trabalhar, a *Cooperativa* vem representar na familia pernambucana elevado papel de previdencia e forçada economia.

E' assim a *Cooperativa* uma instituição util e moral, e deve, por esse motivo, merecer todo o apoio dos homens bem intencionados, dos preclaros membros da camara dos deputados.

As difficuldades por que passa o funccionalismo publico, em geral, parcamente remunerado em vista das condições financeiras de toda a Republica, a falta de meios que ha para modificar essa crise, concorreram para suscitar a idéa da fundação de uma sociedade que por quotas mensaes e *ad libitum* de seus associados trouxesse um pequeno alivio a seus socios e ás familias destes, alivio que se objectiva por emprestimos de pequenas quantias, fornecimento de mercadorias aos associados e donativos ás familias daquelles que morrerem.

Os juros desses emprestimos e o das mensalidades, o modico lucro desse fornecimento, augmentarão o fundo social.

Isso, porém, poderá ser frustrado si a acção do governo não intervier auxiliando tão util sociedade, e assim pede a *Cooperativa* a approvação de uma lei facultando aos socios da mesma consignarem seus vencimentos mensaes á sociedade, fazendo parte integrante da mesma lei a garantia estabelecida no Dec. Federal n. 771 de 20 de setembro de 1890.

Dispensa-se a directoria, signataria do presente, de deduzir argumentos que demonstrem a necessidade da approvação dessa lei; o auxilio por ella trazido ao funccionalismo do Estado é inestimavel; a camara dos deputados que tem sempre pugnado pelo progresso e engrandecimento de Pernambuco supprirá com as luzes de seu talento ás faltas que escurecerem as allegações feitas.

Assim por ser de inteira justiça pede deferimento.

Recife, 30 de abril de 1904.—O director, —*Olintho Victor*.—O vice-director, *João Cordeiro Fonseca de Medeiros*.—O 1.º secretario, *João Brissant Nello*.—O 2.º secretario, *José de Góes Cavalcante*.—O orador, *Francisco de Sá e Albuquerque*.—O thesoureiro. *José do Rego Cavalcanti Silva*.—A commissão de contas, dr. *Julio Pires Ferreira*, *Martinho Garcez Caldas Barretto* e *Olympio Vaz da Costa*.»

No logar *Lameirão*, pertencente ao districto policial de S. Caetano da Raposa, municipio de Caruarú, no dia 2 do corrente, José Manoel assassinou com um tiro de carabina a João Ribeiro Ribas Filho.

O criminoso evadiu-se.

MUTILADO

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Pelo dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, as 8 horas, na matriz de Santo Antonio e ás 9 horas na matriz da cidade de Agua-Preta.

Pelo dr. Ermirio Cezar Coutinho, ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio.

Por Antonio Moreira Reis, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

Por d. Maria Amelia Ramos, ás 8 horas, na egreja da Penha do Recife, na matriz da cidade de Gamelleira e na egreja de Tigipiò.

✠ Perante numerosissima concorrencia tiveram logar hontem, ás 8 1/2 do dia, as missas mandadas celebrar pela familia, em intenção do pranteado militar, coronel Pedro Antonino Nery.

Na matriz da Bôa-Vista, onde se realizaram os suffragios, tocaram marchas funebres as bandas do 2.º, 34.º e 40.º batalhões do exercito e as duas do Regimento de infanteria policial.

Uma das missas foi obsequiosamente celebrada por s. exc. revdma. o sr. d. Luiz, amado bispo diocesano, que foi acolytado pelo revdmo. padre Ananias da Silva.

Depois da ceremonia orou o sr. d. Luiz dando pezames ao exercito Brazileiro.

Entre as pessôas presentes notámos as seguintes:

Major Peregrino de Faria, representando o sr. governador do Estado; general Serra Martins, commandante do districto; commendador Martins de Barros, prefeito do Recife; dr. Santos Moreira, chefe de policia; dr. Gonçalves Ferreira, capitão de fragata Kiappe Rubim, capitão do porto; tenentes Frederico Villar e dr. Eduardo Marinho, coronel dr. Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional; tenente-coronel Alberto Gavião, commandante do 40.º; major Eduardo Silva, fiscal do mesmo batalhão; tenente Philadelpho Pereira Dutra, representando o commandante das Forças policiaes; tenente-coronel Tristão Araripe, delegado do estado maior; dr. Braz de Souza, audictor de guerra; capitão João Martins Alves Ferreira, commandante do 2.º de infanteria; tenente-coronel Clementino Tavares, presidente do concelho municipal; Walfrido P. de B. Wanderley, tenente Hemeterio Maciel, desembargador Liberato Villar Barretto Coutinho e sua familia, dr. Francisco Botêlho de Andrade, Augusto Botelho de Andrade, Luiz B. de Oliveira Freitas, alferes Francisco das Chagas Ferreira, tenente Antonio Barbosa Ribeiro, representando o coronel Antonio G. Ferreira Junior, Oscar Gurgel do Amaral, Isabel Santos da Silva, Alfredo Franco da Silva e sua familia, alferes Henrique A. de Aguiar, alferes Alfredo Motta, Manoel José de Sant'Anna Araujo, dr. José Lopes Pessôa da Costa, general Claudino de Oliveira e Cruz, Manoel Marques de Freitas Guimarães, Costa Prazeres, Adalgisa Rubim, José Maria de Carvalho e Alexandrina Rubim de Carvalho, dr. J. Cruz Cordeiro, Elias C. Ribeiro, capitão Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos, tenente Manoel Henriques Gonçalves Forte, Joaquim Alerano Bandeira de Barros, Jesuino Alves Fernandes, Manoel Alves Fernandes Sobrinho, Gilberto Fraga Rocha, José Lyra, Sebastião de Vasconcellos Galvão, Avelino de Oliveira Guimarães, commissão da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional composta dos srs. tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva, capitão Francisco Assis Ferreira Magalhães e tenente Manoel José Ley; Juvencio de Senna Ferreira Jacobina, Alvaro Diniz, dr. José Antonio Gonçalves Mello, Luiz Pereira de Oliveira Faria, Arthur Eduardo de Oliveira, Henrique A. Tozer da Silva Ramos, Carmen Sabino M. Pinho, José P. Barbosa Lima, Sebastião J. Bezerra Cavalcanti, Romulo G. Gibson, Eulogio E. Antunes, Raul M. Leal, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Joaquim Domingues da Costa Braga e sua familia, Francisco Gibson, Martinho Garcez Caldas Barretto, Manoel Nunes do Valle Cardim, Tirco de Pontes, J. Galhardo, Joaquim Gomes de Amorim, Bernardino José d'Oliveira Campos, Caetano Galhardo, José da Cruz Freitas, Alcebiades Lins Braga, Alexandrina Xavier Gibson, Joaquim C. Lins de Albuquerque, Arthur Oliveira, Minileu de Almeida Carvalho, bacharel J. A. Ferreira Lima, Abel Guedes Pereira, Oswaldo Gusmão, José de Paiva Ferreira Alves, Alfredo Freyre, Antonio Caetano Ramos, Justino Campos, dr. J. J. Fernandes Barros, Arnulpho B. Lins e Silva, Olivio Camara, Felix Francisco das Chagas, João Francisco das Chagas, Olympia de Araujo Jorge, Maria Bemvinda A. de Gouveia Diniz, bacharel Turiano Campello, Floriano Peixoto da Silva, Ulysses Botêlho de Andrade, J. E. Domingues de Souza, Arthur Paulino Cabral, dr. Edmundo Dantés Cabral, dr. José A. de A. Pernambuco, Luiz Bezerra dos Santos dr. Antonio G. Pereira Junior, Arthur Pio dos Santos, dr. Ignacio Alcebiades Velloso, Candido Borges Castello Branco e sua familia, bacharel Virgilio Gonçalves Torres, Luiz M. Ribeiro Guimarães, Oscar Barbosa, Eugenio Jacques, desembargador Alcebiades Dracon de Albuquerque Lima, M. Porfirio Britto, Euclides Celso da Silva, João da Costa Pinheiro, Vicente José Dantas, Augusto José Carneiro, Lydio Alerano B. de Mello, engenheiro Luiz José da Silva, Arthur Satyro Santos, Claudino Coêlho Leal Valente, Cypriano de Almeida Costa Lima, dr. Pedro Oliveira de Almeida Pernambuco, Ismael H. Almeida, Antonio Baptista Nogueira, Alberto da Silveira, Antonio Carlos Ferreira, Honorio Travassos Sarinho, Piragibe Hagissé, F. A. Pereira da Costa, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, Ernesto Nascimento, Adolpho Santos, capitão Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, Domingos Gonçalves, Americo Santos, Landelina H. das Neves Mello, Maria da Conceição Ferreira Mello, Thereza da Fonseca Borges Diniz, José Marsden Botelho e Augusto Marsden Botelho.

Da imprensa estiveram presentes: dr. Oswaldo Machado, do *Jornal do Recife* e Nylo Camara, pelo *Diario*.

— Honrando a memoria do inditoso coronel, escreveu o sr. dr. João Chacon as seguintes linhas:

« Fulminado, não pelo sibilar das balas e fusilaria dos canhões no campo da batalha combatendo pela patria; porque, nesta occasião, o bravo militar ostentava impassivel a morte com o seu cortejo de horrores; mas sim no campo santo tombou hirto o corpo d'aquelle destemido guerreiro, victimado por uma syncope cardiaca, que zombou dos prodigios da sciencia medica e dos carinhos da onda volumosa de amigos que, na occasião, circumdava a pessôa do querido militar Pedro Antonino Nery.

Foi no campo santo, sim, quando o sol desprendia seus ultimos lampejos que, tambem desprendia seu ultimo suspiro o bravo homem d'armas.

Foi no campo santo, sim, que o espirito opulento do opulento coração do herôe militar alou-se; deixando immersa na saudade a patria que o venerava; na lagrima e na dôr a familia que o adorava, e os amigos que viam no busto do venerando herôe a honra em pessôa e a bravura encarnada.

Foi no campo santo, finalmente, que, a briosa guarnição ouviu echoar o grito de dôr pungente pelo desapparecimento perpetuo de um dos seus mais destemidos camaradas e a sociedade pernambucana um dos mais bellos ornamentos.

Disse um poeta: «a estatua dos herôes não se funde no bronze e sim no coração das gerações que se succedem no desdobrar dos tempos».

O busto glorioso do valente coronel Pedro Antonino Nery, não precisa a patria fundir no bronze; porque, de ha muito, está fundido no coração do povo brazileiro; e o tempo não fará, nem de leve, empanar o brilho da gratidão que, esse povo votava a aquelle herôe; ao contrario, cada vez mais se tornará intenso e se transportará de seculo em seculo como um astro de primeira grandeza a illuminar a patria na occasião dos seus maiores embates.

Alguem disse: «Julio de Castilhos foi a urna em que a mocidade da patria depositou as mais ardentes esperanças.»

O coronel Pedro Antonino Nery foi, no exercito brazileiro, uma das mais ardentes esperanças da patria e da Republica; mas ambas não recompensaram, como deviam, os feitos gloriosos do bravo militar.

Curva-te patria ingrata ante o tumulo que encerra os restos preciosos d'aquelle valente guerreiro e pède perdão para tua culpa!

Curva-te Republica injusta ante a lousa orvalhada pelo pranto da familia e dos amigos do finado guerreiro e supplica perdão das pesadas injustiças que fizeste a este guerreiro.

E tu, briosa gurnição deste Estado, ajoelha-te aos pés do tumulo do bom e destemido camarada e confunde as tuas lagrimas com as da familia, da patria, e especialmente, com as do povo pernambucano que, tinha na pessôa do coronel Pedro Antonino Nery, o doce effluvio da paz e da ordem.

Ajoelha-te povo do heroico Pernambuco, e, em romaria no campo santo, pede ao ente superior que nos dirige, paz e muita paz para a alma do velho servidor da patria!»

✠ Por alma do inditoso moço Gustavo Lyra rezaram-se missas hontem, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

A concorrencia de cavalheiros e senhoras foi numerosa, tendo o sr. dr. João A. Pereira de Lyra, digno irmão do saudoso extincto, recebido as condolencias das pessôas presentes.

Desta folha compareceram ás referidas cerimonias funebres os nossos collegas Arthur de Albuquerque, Annibal Freire, Nylo e Olivio Camara.

✠ Realizar-se-á, amanhã a solenne festa do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, em sua egreja da Santa Cruz, constando dos seguintes actos:

Hoje, pelas 7 horas, terá lógar o ultimo septenario em preparação á festa, tocando uma banda de musica marcial.

Amanhã, pelas 4 horas e meia, será celebrada uã missa no altar do padroeiro.

A's 11 horas entrarão as Tercias e em seguida terá logar a missa solenne, pontificando o rvdm. sr. bispo d. Luiz, que tambem fará o panegyrico da festa e no intervallo do Evangelho para o sermão será cantada, pelo barytono Comoleti, a Ave-Maria do maestro Mercadante.

A partitura da missa será a denominada Santa Cruz cujos solos serão cantados por eximios professores.

A' tarde, tocarão diversas bandas de musica no adro da egreja e ás 7 horas terá logar o *Te-Deum Rio de Janeiro*, prégando antes o padre Alberto Pequeno.

Finalizará a festividade com um fogo pyrotechnico, que será queimado ao som de diversas bandas, inclusive a *Mathias Lima*.

O templo estará adornado e illuminado a capricho.

✠ Amanhã, ao meio dia, reunirá no respectivo consistorio, a irmandade do Espirito Santo para, em sessão de mesa geral, proceder á eleição da mesa regedora que tem de administrar a mesma irmandade no anno compromissal de 1904 a 1905.

Vida Social

A directoria da sociedade *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco* reuniu-se antes de hontem, em sessão ordinaria, sendo approvado o balancete apresentado pelo thesoureiro, referente ao mez de abril findo.

A receita no referido mez montou a 674$000 e a despesa a 10$000, havendo um saldo de 664$000 que, reunido aos saldos anteriores depositados na Caixa economica, elevam esse deposito para........ 5:328$000, conforme já foi publicado.

A commissão incumbida da entrega dos titulos de socios honorarios, conferidos na sessão anterior, dando desempenho á sua missão foi muito bem recebida pela imprensa d'esta capital, conforme as noticias já publicadas em todos os jornaes diarios e bem assim pelos conselheiros Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira e pelo desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado.

Este ultimo enviou á Cooperativa o seguinte officio:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco.—N. 377 Em 20 de abril de 1904.—Sr. 1.º secretario da sociedade da Cooperativa dos funccionarios publicos. —Accusando o recebimento de vosso officio datado de 13 do corrente, em que communicaes que em sessão de 6 d'este mez fui eleito socio honorario d'essa Sociedade, cabe-me agradecer semelhante distincção e asseverar-vos que me encontrareis sempre prompto a prestar todo o auxilio que de mim depender para o desenvolvimento da mesma sociedade.

Retribuo os cumprimentos que me dirigistes.—Saúde e fraternidade. — *Sigismundo Gonçalves.* »

Foram acceitos socios contribuintes os seguintes funccionarios: Victoria F. do Rego Vieira, dr. Antonio Augusto Pereira da Silva, Luiz Ferreira Bandeira de Mello e João Carlos Bandeira de Mello.

O numero de socios acceitos eleva-se até agora a 241.

— Remetteram-nos hontem para a *Liga contra a tuberculose* 1200 coupons da empreza Ferro carril, as interessantes creanças José Alfredo, Luiz, Esmenia filhos do honrado negociante sr. Antonio Soares Pinto.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo José de Lemos Vasconcellos, como incuso no artigo 304 do codigo penal.

O conselho que o julgou se compôz dos jurados seguintes:

Bianor d'Oliveira, coronel José Domingues d'Oliveira, Ernesto da Silva Miranda, dr. Flaviano Honorato Ribeiro, capitão José Affonso Moreira Temporal, coronel Enéas do Rego Barros Falcão, dr. Ernesto Cunha, Manoel Joaquim de Castro Madeira e Ignacio Cecilio Bezerra Cavalcanti.

Teve por patrono o academico do 4.º anno de direito Fernando Ferreira da Cruz.

Em vista da decisão do jury foi o réo condemnado á 6 mezes, 3 dias e 18 horas, e como já tinha cumprido a pena foi posto em liberdade.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia, devendo ser submettido á julgamento o preso Manoel Laurindo dos Santos e o afiançado José Maria Pereira.

✕

Ao sr. capitão Ernesto Carneiro Rodrigues Campello, proprietario do engenho *Paccas*, municipio da Victoria, foram no dia 3 do corrente entregues pelo capitão Chrispiniano Angelim, commandante da força policial volante no municipio de Limoeiro: um costume de casemira, um par de botinas e um cavallo, apprehendidos pelo mesmo official na casa da familia de José Gomes, conhecido por José Thomé, no ultimo daquelles municipios.

José Gomes, que se acha evadido, foi um dos individuos que tomaram parte no assalto e roubo do engenho *Paccas*, ha tempos praticado.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Tenente José Miguel dos Santos, residente na Bôa Vista e d. Isabel Ignez dos Santos Cruz, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Joaquim Antonio Gonçalves de Souza, natural de Portugal e d. Anna Joaquina da Conceição Oliveira, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

João Alvaro da Costa e d. Maurina Amorim Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Constantino Gomes Braga, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e d. Maria Benedicta Diniz, natural deste Estado, residente no Recife, solteiros.

1.ª publicação

Antonio Ricardo de Lima, viuvo e d. Juventina Tavares, solteira, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Tertuliano Apparicio de Menezes, residente em Limoeiro, natural do Ceará e d. Maria Guadelupe Ferreira da Silva, natural deste Estado, residente no Recife, solteiros.

João Ferreira do Nascimento Burity, viuvo, residente no Recife e d. Amelia Gonçalves da Paixão, solteira, residente em S. José, naturaes deste Estado.

✕

Em principios do mez ultimo, José Alves Camello de Figueirêdo furtou um cavallo do engenho *Raiz*, no municipio de Amaragy.

Praticado o furto, o gatuno evadiu-se para o municipio de Bezerros, onde no dia 25 foi capturado pelo respectivo delegado, á requisição do seu collega de Amaragy.

✕

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas e a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 3.

✕

O sr. tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto policial de S. José, ante-hontem á noite deu cerco em quatro casas de tavolagem, existentes em seu districto, sendo duas á rua Oitenta e nove e as restantes no logar Gamelleira.

Em uma das taes a referida autoridade apenas encontrou uma pequena caixa de madeira, onde se guardavam fichas e dinheiro e uma *macaca*, o que apprehendeu.

Esses objectos foram inutilizados pelo proprio subdelegado.

✕

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira.
12 á 1 » —Dr. Lopes Pessôa.
1 ás 2 » —Dr. Berardo.
2 ás 3 » —Dr. Epiphanio Sampaio.

✕

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 1, 4 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 8.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 5.

✕

Ante-hontem, pela manhã, em a casa de sua residencia, á rua da Conceição, foi encontrado morto o preto africano Alfredo de tal.

Sciente do facto, o delegado do 2.º districto da capital, sr. dr. Souza Paraizo, fez remover o cadaver para o necroterio, onde foi vistoriado e depois inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

Aquella autoridade, não tendo parentes o infeliz, arrecadou um bahú contendo 285$ em sedulas e moedas de prata, nickel e cobre e outros objectos, fazendo de tudo remessa ao sr. dr. chefe de policia, que, por sua vez, remetteu ao sr. dr. juiz de ausentes.

✕

Havendo fallecido ha mais de quinze dias a sua amasia, Manoel Gadelha, morador no engenho *Limoeiro*, do municipio de Nazareth, ficou em companhia de tres filhas menores daquella.

Sensual em extremo e dotado de máos sentimentos, Gadelha no dia 1.º do corrente, aproveitando a ausencia de duas das menores, tentou violentar a de nome Severina, de 9 annos de edade apenas e que ficara tomando conta da casa.

A creança, porém, gritou por soccorro, acudindo varios visinhos que obrigaram o miseravel a pôr-se em fuga.

A policia local tomou conhecimento do facto.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 18, anno VI, d'*O Caruaruense*, que se publica no florescente municipio de Caruarú.

✕

Em Carpina, districto policial do municipio de Nazareth, foi no dia 27 do mez findo, capturado pelo subdelegado local, o individuo Venancio Pereira da Silva, pelo reprovavel e hediondo facto de haver ali desvirginado a duas de suas proprias filhas: Julia, de 14 annos e Maria de 17.

O monstro, interrogado pelo delegado de Nazareth, sr. coronel Luiz Ignacio, confessou não só o crime, como tambem ter sido durante tres annos companheiro do celebre Antonio Silvino.

✕

Por achar-se pronunciado no municipio de Timbaúba, foi no dia 25 do mez ultimo capturado no municipio de Nazareth o individuo José Pe[illegible]ro Soares da Silva.

N. 107-42.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 6 DE MAIO DE 1904

28384	12:000$000	26930	1:000$000
793	2:000$000	29365	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

315 | 1991 | 2313 | 21366

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

28 | 9244 | 12481 | 27661 | 29593

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

931 | 9585 | 20145 | 29352
1458 | 19395 | 26985 | ... ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

38381 | 28383 | 28386 | 28388 | 28390
28382 | 28385 | 28387 | 28389 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

28383	150$000	792	50$000
28385	150$000	794	50$000

Todos os numeros terminados em 84 estão premiados com 12$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 84.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 25 DE ABRIL

Encontra-se já completamente restabelecido do ataque de *grippe*, que o acommetteu, sua magestade el-rei.

O infante d. Manuel, que tambem esteve de cama alguns dias, está igualmente restabelecido.

— Regressou a Lisbôa sua magestade a rainha sra. d. Amelia, que foi a Villamanrique visitar sua mãe a condessa de Pariz e sua irmã a princeza Helena.

A sympathica soberana, que gosou sempre de saúde durante a suaviagem e recebeu as maiores demonstrações de affecto e de respeito, sendo muito acclamada pelo povo de Sevilha, era aguardada na estação do Rocio por el-rei, rainha sr. d. Maria Pia, principe real, infante d. Affonso, ministros do reino e da guerra, governador civil e grande numero de pessôas da côrte.

Depois de trocados os cumprimentos entre suas magestades e altezas e recebidos os das pessôas presentes, suas magestades tomaram logar nas suas carruagens, dirigindo-se para o palacio das Necessidades.

— Temerosa gréve foi deliberada pelo corpo typographico de Lisbôa.

A imprensa, em boletim, explicou assim os factos:

« Em fins de fevereiro, a Associação dos compositores typographicos enviou ás empresas de jornaes e aos industriaes de casas de obras, um projecto de organização de trabalho nas officinas em que, além de varias modificações propostas para o funccionamento das typographias, se incluia uma tabella de preços pela qual deveria ser uniformemente paga, em todas ellas, a composição typographica.

Os industriaes de casas de obras convocaram uma reunião na Associação industrial Portugueza para estudar o assumpto, convidando para ella os representantes das empresas de jornaes. Nas duas primeiras reuniões effectuadas, os industriaes e os representantes dos diarios concordaram em que eram muito diversos os interesses duns e doutros e diversas as condições do trabalho typographico nas respectivas officinas.

Resolveram por isso alguns jornalistas convocar uma reunião da sua classe. Nessa reunião, effectuada em 21 de março, apreciaram-se os preços dos trabalhos typographicos dos jornaes e as suas condições de existencia no paiz, onde ha uma porcentagem de 80 % de analphabetos.

Nos jornaes que tinham tabellas de preços mais elevados, os compositores ganhavam em media geral 1$200 a 1$400 por dia, havendo operarios que tiravam medias superiores a 1$800 e 2$000, como se verifica pelos mappas, assignados pelos proprios compositores, que foram apresentados numa das nossas reuniões pelas respectivas empresas e que ficam patentes ao publico na séde dos respectivos jornaes.

Nos jornaes que tinham tabellas com preços menos elevados, e que se sujeitavam por isso mesmo a pessoal menos apto, trabalhando d'empreitada, ganhavam em geral 800 a 1$200 por dia e, se havia compositores que tirassem menos salarios, era por serem menos assiduos, menos competentes ou menos validos, ou em virtude de contractos feitos por elles proprios com intermediario da sua classe.

Muitos jornaes não poderiam com qualquer augmento de despesa; por conseguinte a elevação do preço da mão d'obra typographica obrigara-os a desparecer, com prejuiso para todo o pessoal que a elles teem interesses ligados. Nos jornaes não ha apenas directores e typographos. Ha redactores, collaboradores, revisores, reporters, informadores, empregados de administração, operarios de stereotypia e impressores, distribuidores, etc. Delles vive a numerosa classe dos vendedores que teem um trabalho tão extenuante. Além dos typographos, vivem da vida dos jornaes muitas centenas de trabalhadores.

Accrescia que alguns jornaes tinham contractos escriptos com os seus quadros typographicos, e, regulando-se pelas despesas desses contractos, haviam tomado compromissos de diversa ordem. Esses contractos eram bruscamente quebrados pela organização do trabalho, sem nunca ter havido qualquer reclamação por parte do pessoal.

Avaliadas estas e outras circumstancias, foi approvada a seguinte moção:

« Os representantes das empresas dos jornaes de Lisbôa, reunidos para apreciar a «Organização do Trabalho» apresentada pela Associação dos compositores typographicos, consideram:

1.º—Que a elevação dos preços, para o trabalho typographico se torna immediatamente impossivel para todos os jornaes de Lisbôa porque a maioria vive em circumstancias difficeis;

2.º—Que essa alta de preços representaria para a mesma maioria de jornaes mais que um aggravamento de difficuldades: a sua inevitavel morte, com prejuizo para todo o pessoal, operario e não operario, que a esses jornaes tem interesses ligados;

3.º—E que, se é equitativo que o operariado reclame do capital que o remunere dignamente, é justo tambem que, quando o capital não dá lucros, o trabalho não lhe exija sacrificios impossiveis.

Por estas razões, resolvem eleger uma commissão que, entendendo-se com a Associação dos compositores typographicos, lhe demonstre que, dadas as circumstancias da maioria dos jornaes portuguezes, qualquer alta nos preços da mão d'obra typographica será origem de graves e irremediaveis transtornos para esses jornaes e que por isso é conveniente que se mantenham os actuaes preços para os jornaes existentes, deixando as empresas que pagam preços menos elevados, o cuidado de os irem augmentando na medida dos seus proprios recursos.

Mais resolvem, tendo sido convidados para as reuniões dos industriaes typographicos, que a commissão eleita, agradecendo-lhes a deferencia, lhes communique ter a classe deliberado entender-se directamente com a Associação dos compositores, por serem diversas as condições de trabalho nas officinas que são dependencia de jornaes das que produzem todas as obras de typographia.

Lisbôa, 21 de março de 1904. Assignaram a moção os representantes dos seguintes jornaes:

Diario de Noticias, Diario, Liberal, Correio Nacional, Tribuna, Folha do Povo, A Epoca, Jornal do Commercio, O Dia, Seculo, Correio da Noite, Tarde, Diario Illustrado, Vanguarda, Mundo, Gazeta dos Caminhos de Ferro, Jornal da Noite, Popular, Jornal da Manhã, Nação, Tempo e Novidades.

A commissão eleita em cumprimento desta moção convidou a Associação dos compositores a escolher uma delegação para se entender com ella.

A Associação respondeu que, por deferencia, se prestava á pedida entrevista para dar esclarecimentos, deixando preceber que só reconhecia a commissão dos industriaes.

Em 28 de março, realizou-se a conferencia com os delegados dos compositores, apresentando aquelles a estes o documento acima publicado.

Conversou-se cordialmente, affirmando os delegados dos compositores que reconheciam a razão dos jornalistas mas que não lhes apresentavam uma solução; que no seu espirito não havia idéas de gréves ou de quaesquer outras medidas violentas; e que para não irritar os mais exaltados, conviria não publicar logo a moção. Dariam conta do documento á classe e a resolução que fosse tomada por ella seria communicada á commissão.

Os delegados dos jornalistas deram conta do seu mandato aos collegas, exprimindo-lhes as bôas impressões que lhes deixára a conferencia.

Esperavam os jornalistas que os compositores desistissem da organização do trabalho que haviam apresentado ou da que viesse a ser combinada com os industriaes, embora propuzessem que uma commissão mixta estudasse com tempo quaesquer modificação a fazer nas officinas dos jornaes, no intuito de ir melhorando e uniformisando quanto possivel, sem precipitações, o preço da composição.

Mas, no dia 12, recebeu a commissão um officio acompanhando uma moção com as seguintes conclusões:

A nossa associação reprova por completo a doutrina da moção que lhe foi apresentada pelo jornalismo;

Convida todos os typographos que fazem parte dos quadros dos jornaes, a manterem bem alto o prestigio da associação e o prestigio da classe;

E por ultimo declara peremptoriamente que a organisação do trabalho por nós votada tem de ser posta em pratica, em todas as officinas, ou sejam casas d'obras ou sejam jornaes.

N'esta conformidade, a assembléa resolve:

Encarregar a direcção da sua associação de classe, com o direito de aggregar a si os elementos que julgam convenientes, de apresentar aos jornalistas, signatarios da moção a que respondemos, a presente moção, e de realizar todos os trabalhos precisos para que a implantação da organização de trabalho nos jornaes seja um facto.— Lisbôa, 10 de abril de 1904.—(a) *José Fernandes Alves*.

Como se vê, os termos d'esta moção contrastam absolutamente com os termos da moção enviada pelos jornalistas, na qual não havia uma palavra desagradavel para os compositores, e que era como que um appello, um pedido, para a classe typographica ter em vista os interesses dos jornaes, e do restante pessoal que n'elles trabalha.

Ao mesmo tempo, o boletim da Associação de classe dos compositores dirigia-se aos jornalistas, em termos ainda mais incorrectos, já offensivos, em artigos firmados pelos proprios delegados da associação, que d'essa forma significavam bem o nenhum desejo de chegar a um accôrdo amigavel e justo.

A moção dos compositores era uma recusa mais que terminante ao como que appello ou pedido dos jornalistas.

No mesmo dia 12, começaram a reunir-se na Associação dos compositores, os quadros de jornaes para se comprometterem a impôr a nova organização no dia 18, sob pena de suspenderem o trabalho,— euphemismo por elles empregado para não usarem a palavra *greve*.

N'alguns jornaes, os quadros participaram a sua cooperação no movimento ás empresas que empregaram todos os processos suasorios para elles não insistirem no seu plano. Em outros jornaes, não fizeram communicação de nenhuma natureza.

Reunidos novamente os jornalistas para apreciar a attitude dos compositores, concordaram em que havia já mais do que interesses legitimos a defender: havia tambem que não acceitar uma imposição feita pela fórma que deixamos narrada.

Resolveram, por isso não se subordinar á nova organização do trabalho — isto-é, acceitar a suspensão dos jornaes para o referido dia 18.

Mas, reconhecendo bem os inconvenientes d'essa suspensão, pediram á Associação dos compositores uma conferencia com os seus delegados. A conferencia realizou-se no dia 16, mostrando a commissão dos jornalistas novamente o vivo empenho de se chegar a um accôrdo cujas bases se estudariam posteriormente. Os delegados dos compositores offereceram aos delegados dos jornalistas varios conselhos, todos redundando em prejuizo do publico, para augmentar as receitas dos jornaes, mas declararam terminantemente que a classe não desistia da tabella de preços da sua organização.

Depois d'essa conferencia, no proprio dia 16, os jornalistas, para accentuar bem responsabilidades, enviaram á Associação dos compositores o seguinte officio:

Illm. e exm. sr. presidente da Associação dos compositores typographicos:

A assembléa dos representantes de todos os jornaes de Lisbôa, tendo ouvido d'esta commissão a exposição da conferencia havida com a direcção a que v. exc. preside, resolveu encarregar-nos de vos assegurar mais uma vez o desejo de chegarmos a um accôrdo com a classe que a vossa Associação representa, pedindo-vos para exprimir esse desejo á reunião convocada para amanhã.

A Commissão.

No dia 17, em que se realizou a reunião dos compositores, recebeu a commissão um officio, dizendo que a classe considerára que não existia no nosso, nenhuma base de accôrdo, e por isso a questão permanecia na mesma attitude—isto é, a classe mantinha a sua resolução.

E' claro que as bases do accôrdo só deviam ser estudadas por qualquer commissão mixta, não podendo ser offerecidas por nós, de momento.

No mesmo dia 17, começou a espalhar-se um manifesto, no qual nos viamos violentamente atacados e deprimidos.

Eis, singelamente, os factos que apresentamos ao publico, para que elle os aprecie e julgue. Lisbôa, 19 de abril de 1904. *Correio Nacional*, Germano da Silva. —*Correio da Noite*, José Maria dos Santos Junior.—*Dia*, J. A. Moreira d'Almeida.—*Diario*, Arthur de Mello.—*Diario de Noticias*, Alfredo da Cunha.—*Diario Illustrado*, Luiz Amorim.—*Epoca*, J. F. Marques Pereira.—*Folha do Povo*, José de Sousa.—*Jornal da Noite*, Angelo Lisbôa.—*Jornal da Manhã*, Antonio Chaves.—*Jornal do Commercio*, José de Lara Everard.—*Liberal*, Manoel d'Oliveira Pombo.—*Mundo*, França Borges.—*Nação*, Antonio Manzoni Sequeira.—*Novidades*, João de Mello Barreto.—*Popular*, A. C. Claro da Ricca.—*Seculo*, J. J. da Silva Graça.—*Tarde*, Hygino de Mendonça. — *Tribuna*, Arthur Brandão.—*Vanguarda*, Magalhães Lima.—*Tempo*, Manuel Groft Moura. »

As empresas reunidas de todos os jornaes de Lisbôa, acceitaram a proposta do sr. Silva Graça, proprietario do *Seculo* para que se mandassem vir do estrangeiro machinas de compor para todos os periodicos. Dentro de 20 dias, esse serviço deve estar completamente organizado.

O sr. Marianno de Carvalho propôz tambem para que as referidas empresas se dirigissem aos fornecedores de papel para que elles não vendam aos typographos o papel em que são impressos os seus boletins, sob pena de nunca mais os jornaes se utilizarem dos serviços d'esses fornecedores.

Apresentaram-se no *Diario de Noticias* tres typographos, declarando-se desligados dos seus collegas.

A policia vigia os cabeças de movimento.

Na proxima terça-feira chegarão a Lisbôa, machinas de compor encommendadas pelas empresas do *Seculo* e *Diario de Noticias*.

Em varias esquinas das ruas da capital estão affixados annuncios, convidando mulheres e homens para aprendizagem typographica.

— Correu estes dias o boato alarmante de que se tinham aggravado gravemente os padecimentos do illustre chefe do partido progressista, mas tal noticia era infundada.

O conselheiro José Luciano, ainda que não tenha podido voltar á vida activa do partido, tem tido comtudo apreciaveis melhoras.

— Por decreto já publicado no *Diario do Governo* foi agraciado com o titulo de commendador da antiga, nobilissima e esclarecida Ordem de S. Thiago, do merito, scientifico, litterario e artistico, o illustre escriptor brasileiro dr. Sylvio Romero.

— Partiu para o Brasil o distincto escriptor dr. Zeferino Candido.

— Refere a *Mala da Europa*:

« Deu-se agora entre nós um facto, realmente raro, e supponos que em Portugal sem precedentes. Uma senhora que era um culto espirito, fallecida na passada semana de Paschoa, e que pelos modos era uma incondicional admiradora litteraria do nosso collega Abel Botelho, nomeou-o sem o conhecer nem nunca lhe haver falado ou escripto, seu testamenteiro e unico e universal herdeiro dos regulares meios de fortuna que possuia.

Chamava-se d. Theodolinda Elisa Vieira, era solteira, e irmã do distincto engenheiro Marciano Vieira, fallecido ha annos. Contava cincoenta e quatro annos de edade. No seu espolio, entre muitos livros, apparecem as obras de Abel Botelho, carinhosamente cheias de annotações e referencias. E outros pormenores encantadores, como o grande culto que essa senhora nutria por sua mãe, e que apparece tocantemente revelado a cada instante. E' o relogio « que pertenceu á sua mãe » ; o ultimo bordado que fez a sua querida mãe», o dedal da sua chorada mãe» ; até a roca, a interessante e lendaria roca muito guardada e envolvida em papeis, como uma reliquia.»

DESAPPARECIDOS

— Victimado pela epidemia reinante falleceu hontem, ás 11 horas e 35 minutos da manhã, o pequeno Ermirio, extremecido filho do artista mechanico Adolpho de Lima Botêlho e sobrinho dos academicos de direito Herminio e Francisco de Lima Botêlho.

A innocente creança contava apenas 5 annos de idade e era pela sua vivacidade e intelligencia a alegria do lar dos seus dignos progenitores.

O enterro effectua-se hoje, pelas 8 horas, saindo o feretro do arrabalde Feitosa.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 12 de Abril, os cadaveres dos seguintes individuos:

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, hospital Pedro II.
Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, Bôa-Vista.
Olindina Faustina Nascimento, Pernambuco, 1 anno, S. José.
Bibiana Augusta Albuquerque M. Silva, Pernambuco, 74 annos, casada, Bôa-Vista.
Anna Angelica Pimentel, Pernambuco, 67 annos, solteira, Graça.
José Gonzaga da Silva, Pernambuco, 41 annos, viuvo, S. José.
Luiz de França Guilherme, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Santo Antonio.
Belisia Francisca da Silva, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista.
Geraldo José de Oliveira, Pernambuco, 14 annos, S. José.
Maria Francisca dos Reis, Pernambuco, 8 annos, Graça.
José Lopes Ferreira, Portugal, viuvo, S. José.
Luiza Gonçalves Barros, Pernambuco, 7 annos, Graça.
Maria José de Araujo, Pernambuco, 15 annos, Graça.
José de tal, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Carlos Nicolau, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista.
José Ferreira da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio.
José de tal, Pernambuco, 3 dias, Graça.
Maria de tal, Pernambuco, 4 mezes, Graça.
Jeronymo Marcellino Silva, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Maria Celina, Pernambuco, 3 mezes, S. José.
Izabel Rainha dos Anjos, Pernambuco, 40 annos, casada, hospital de Santa Agueda.
Miguel Felix de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Ignacio Francisco das Chagas, Pernambuco, 58 annos, viuvo, hospital Pedro II.
Virginia Amelia Rodrigues, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II.
Augusto José da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Monica Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II.
Maria Elisa dos Prazeres, Pernambuco, 28 annos, solteira, hospital Pedro II.
José Casado de Souza, Pernambuco, 42 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Vicente Miguel Neves, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II.

— Dia 13 —

Maria A. Bastos Villaça, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista.
Elias Moreira Senna, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista.
Angela Maria Ramos Leão, Pernambuco, 70 annos, viuva, Afogados.
Claudina Honorata Almeida Souza, Pernambuco, 83 annos, viuva, S. José.
Jorge de tal, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista.
Luiza Maria da Cruz, Pernambuco, 7 annos, Afogados.
José Augusto dos Anjos, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Graça.
Josepha Gerffen, Inglaterra, 43 annos, casada, Recife.
Silvino Antonio Francisco Camello, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José.
Honorina Maria da Conceição, Pernambuco, 95 annos, solteira, Bôa-Vista.
Rosalina Alves da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife.
Francisca Farias de Azevêdo, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José.
Maria das Neves Ribeiro Campos, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.
Heleno Bezerra de Mello Coêlho, Pernambuco, 7 dias, S. José.
Basilio do Nascimento, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista.
Maria Cesar de Mello, Pernambuco, 2 mezes, Graça.
Senhorinho, Pernambuco, 13 annos, Graça.
Antonio Benicio Teixeira Pinto, Pernambuco, 18 annos, Graça.
Percilia Soares de Lima, Pernambuco, 5 annos, Graça.
Estellita Raposo, Pernambuco, 1 anno, Graça.
Gustavo Catharino Oliveira, Pernambuco, 8 dias, S. José.
Zulmira Dativa dos Santos, Pernambuco, 30 mezes, Bôa-Vista.
Maria José do Espirito-Santo, Pernambuco, 36 annos, casada, hospital Pedro II.
Clemencia do Rosario, Africa, 80 annos, solteira, hospital Pedro II.
João Tertuliano Barbosa, Pernambuco, 56 annos, casado, hospital Pedro II.
Jorge de tal, Pernambuco, 6 mezes, hospital Pedro II.
Beatriz, Pernambuco, 1 anno, Graça.

— Dia 14 —

Dr. Francisco Tavares da Cunha, Pernambuco, 78 annos, casado, Afogados.
Armando Cincinato de Lima Pedrosa, Pernambuco, 2 mezes. S. José.
João Ferreira Leite, Pernambuco, 32 annos, S. José.
Lauro Carolino Almeida Cavalcante, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Graça.
Faustiniano Francisco de Paula, Pernambuco, 62 annos, casado, Bôa-Vista.
Antonio de Almeida Queiroz, Pernambuco, 9 annos, Graça.
José Fernandes, Hespanha, 52 annos, casado, S. José.
Olivino de Figueirêdo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça.
José Paulo Duarte, Pernambuco, 32 annos, Bôa-Vista.
Placido Rodrigues Machado, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça.
Hermino Juliano Cesar, Pernambuco, 6 annos, Graça.
Honorata Maria Gomes, Pernambuco, 58 annos, casada, S. José.
Alayede Ramos, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Palmira Maria Cosme, Pernambuco, 7 mezes, Graça.
Maria de Albuquerque Lima, Pernambuco, 1 dia, S. José.
Laurindo Alves de Menezes, Pernambuco, 19 mezes, Afogados.
Izaura Botelho Almeida Braga, Pernambuco, 17 mezes, Graça.
Benedicta, Pernambuco, 5 annos, S. José.
Manoel Francisco Leite, Pernambuco, 16 annos, solteiro.
Delfina Maria Cavalcante, Pernambuco, 45 annos, Graça.
Floriano Francisco do Amor Divino, Pernambuco, 30 annos, S. José.
Paulina Maria da Paixão, Pernambuco, 30 annos, viuva, hospital Pedro II.
Antonio Gabriel da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Manoel Xavier dos Santos, Maceió, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Manoel Antonio de Menezes, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Casa de Detenção.
José Alves dos Santos, Pernambuco, 11 annos, hospital Pedro II.
Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 7 annos, S. José.
João Antonio Soares, Pernambuco, 10 mezes, Graça.
Manoel Conceição, Pernambuco, 5 minutos, hospital Pedro II.
José de tal, Pernambuco, 2 annos, Graça.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 656

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorizado a arrendar a Usina Frei Caneca, mediante as condições em seguida numeradas, além do que julgar necessarias:

I) O arrendamento será pelo prazo que o Governador julgar mais conveniente, não excedendo de seis annos.

II) O arrendatario depositará no Thesouro uma caução correspondente ao valor do arrendamento de dois annos, em dinheiro, apolices ou lettras de commerciantes, a juizo do governo.

III) Considerar-se-á vencida a caução, desde que houver falta de pagamento de qualquer anno vencido, revertendo a caução em favor do Thesouro, perdendo o arrendatario o direito ao tempo que faltar sem indemnização de especie alguma.

Art. 2.º. Fica igualmente o Governador do Estado autorizado a transferir gratuitamente á Santa Casa de Misericordia o collegio existente na referida Usina, cedendo-lhe o edificio e a area que for necessaria para os fins daquella instituição.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 6 de maio de 1904.

Antonio José d'Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa d'Araujo.
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de maio de 1904.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de maio de 1904:

Joaquim Ribeiro de Barros, Rita de Cassia de Souza Leão, João Maria da Apresentação, Santa Casa de Misericordia do Recife, Silvina Maria de Souza, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Ignacia Maria da Conceição, Thomaz Comber, Luiz Nino de França, Maria Romana de Alcantara e Hortencia Anna Alves Ferreira de Alcantara.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de maio de 1904:

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, ex-inspector geral de hygiene.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 5:

Davino dos Santos Pontual.—Deferido.

Augusto Gomes da Silva, bacharel Pedro de Assis Rocha, lente da cadeira de Geographia e chorographia da escola normal.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 97 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de maio de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jovino Alves Feitosa, Marianna da Paz dos Santos e Joaquina Pessôa de Andrade, como alienadas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Pereira Custodio, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Albino Galdino da Silva e Antonio Alves Pereira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, José Pedro Rodrigues, Severino José dos Ramos, Trajano Severino de Miranda e Manoel Francisco das Neves, como vagabundos, Horacio do Nascimento, como alienado.

— Communicou-me o delegado de policia de Bezerros que, em data de 28 de abril ultimo naquella localidade, estando Francisco Barbosa de Freitas a verificar um rifle, succedeu disparar a mesma arma indo os projecteis empregarem-se em Cyriaco Manoel dos Santos, conhecido por «Dóia», que ficou levemente ferido. Sobre o facto que foi casual, procedeu-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

No dia 3 do fluente, o delegado de policia de Limoeiro fez entrega ao capitão Ernesto Carneiro Rodrigues Campello, proprietario do engenho Pacas, do municipio da Victoria, de um dar de botinas, um costume de casemira e um cavallo, que foram apprehendidos em poder do gatuno José Gomes, vulgo «José Thomé».

— O cidadão Antonio Faustino Cavalcanti de Albuquerque, assumiu, em data de 20 de abril ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Camutanga do municipio de Itambé.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de maio de 1904:

Alonso Jorge de Mello e Antonio José da Costa Ribeiro.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Domingos Gonçalves Villa Verde.—Deferido, em vista da informação.

Frosculo Magalhães.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Nicolau Silaria.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MAIO DE 1904

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, José Joaquim Alves.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informações do dr. chefe de policia e subdelegado da Graça.

Do Recife:

Paciente, João Duarte Rodrigues Pinto.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informações do subdelegado de Afogados.

Em seguida o exm. sr. desembargador presidente, verificando acharem-se incompletas as turmas para julgamento de outros feitos, suspendeu a sessão.

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação civel

De Limoeiro:

Appellante, José Joaquim Soares; appellado, Joaquim José de Mello.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, João d'Aquino Fonseca; appellada, a fazenda do Estado.

Appellação crime

De Goyanna:

Appellante, Francisco Pereira de Assis; appellada a justiça.

Distribuição

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Recurso crime

De Gravatá:

Recorrente, o juizo; recorrido, Clementino Pereira de Lima.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Manoel Gonçalves Marques; aggravada, a junta commercial desta cidade.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

De Gloria de Goytá:

Aggravante, o promotor publico; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Silva Marques.

Do Recife:

Aggravante, A. J. Madeira & C.ª, aggravada, d. Gertrudes M. da Conceição Lupes.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellações crimes

Do Recife:

Appellante, a justiça; appellado, Clementino Felix de Carvalho.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

De Goyanna:

Appellantes, d. Maria Freire da Silva e seu marido; appellado, João Chrysostomo de Carvalho.

Ao sr. desembargador João Carlos.

De Gloria de Goytá.

Appellante, Severino Evangelista de Oliveira; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação civel

Do Recife:

Appellantes, o sr. dr. Luiz da Silva Gusmão e José Marianno Bezerra Cavalcanti; appellado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

Publicações a Pedido

AO PUBLICO

Afinal forcei o Sr. Balthazar Pereira a ser um pouco mais claro nas insinuações que me tem feito, a proposito dos *couros*.

S. S. allegou que a esses *couros eu devia pelo menos o meu silencio*. Pedi-lhe que fosse franco e S. S. eximiu-se á resposta com a escapatoria de não me querer envergonhar, por isso que tem vergonha. Repliquei rogando-lhe que não tivesse condescendencias e não se envergonhasse de esmagar-me...

A treplica de S. S. se contém nos seguintes versinhos que *A Provincia* de hoje publica:

Quem toma ou pede emprestado
Deve ou não deve favor?

Para satisfação completa do Sr. Balthazar Pereira, que, com o fim de ferir-me em minha vida de homem publico, não tem trepidado em esmerilhar a minha vida particular, respondo serenamente:

Declaro *coram populo* que tive com o Sr. a quem S. S. allude em suas insinuações, tres transacções de emprestimo de dinheiro constantes de lettras de meu aceite ao juro annual de 12 %, pagos todos antes do respectivo vencimento: a 1.ª a vencer em 25 de Julho de 1898, tem recibo do Sr. Manoel Cordeiro de Carvalho (p. p.) em data de 2 do mesmo mez e anno; a segunda, a vencer em 3 de Março de 1899, tem recibo do Sr. Luiz Bahia (tambem p. p.) em 28 de Fevereiro do mesmo anno; finalmente a 3.ª, a vencer em 28 de Julho de 1899, tem recido do Sr. Manoel Cordeiro de Carvalho (ainda p. p.) em data de 27, vespera do vencimento.

Estas lettras ficam em poder do Sr. Dr. Pinto Mendes, Gerente deste *Diario* para que as examine quem quizer.

E basta.

6—5—904.

J. J. de Faria Neves Sobrinho.

Despedida

Albino de Souza Campos, retirando-se para Portugal em busca de melhoras á sua saude alterada e, não podendo despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo os seus serviços n'aquelle reino.

Recife, 30 de Abril de 1904.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

ELIXIR DE NOGUEIRA

depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

DEVE E HAVER (104)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

X

Assim, como tenho intima convicção que o senhor dá mais para fabricante do que para negociante, acreditei dever escrever o que escrevi ao senhor seu pae.

— Então acredita que tenho disposições para fabricante? perguntou Fink inclinando-se como para agradecer ao sr. Schrœter a bôa opinião que formava delle.

— Ao menos no sentido mais lato da palavra, respondeu o negociante. Qualquer actividade que produz novos valores é afinal de contas actividade de fabricante. Esta funcção é considerada em toda a parte por todos como a mais aristocratica. Nós outros negociantes servimos para tornar populares esses valores.

— Neste sentido, concordo plenamente com a sua opinião, respondeu Fink levantando-se.

— A sua partida deve ser bem sensivel a um dos seus amigos, disse o sr. Schrœter acompanhando o herdeiro até a porta.

Fink parou e disse com vivacidade:

— Permitta-lhe que me acompanhe á America. Elle tem as disposições necessarias para fazer fortuna lá.

— Já lhe falou a respeito? perguntou o sr. Schrœter.

— Não, senhor; disse Fink.

— Não lhe occultarei então as minhas hesitações. Wohlfart é joven e creio que para o desenvolvimento do seu caracter é de desejar que se applique ainda durante alguns annos á actividade modesta e regular dos negocios continentaes. Todavia, bem sabe, não tenho o menor direito de contrariar o seu livre arbitrio. Eu o verei partir pezaroso, mas se elle está persuadido que vivendo em sua companhia póde fazer fortuna mais depressa, não me opporei de fórma alguma.

— Permitta-me que o interrogue immediatamente a este respeito? perguntou Fink.

Tendo o sr. Schrœter consentido, elle chamou Antonio e lhe disse:

«Antonio, pedi ao sr. Schrœter que te dispensasse do seu serviço ao mesmo tempo que a mim. Terei muito prazer em que me acompanhes; sabes quanto te sou affeiçoado; na nova vida que vamos principiar juntos, faremos carreira ambos muito depressa. Tu mesmo estabelecerás as condições que te convierem para acompanhar-me. O sr. Schrœter deixa-te toda a liberdade para resolveres o que entenderes.»

Esta proposta inesperada sensibilizou Antonio e o fez hesitar um momento. As brilhantes perspectivas do futuro que se patenteavam a seus olhos pareceram-lhe effectivamente seductoras; mas concentrou-se immediatamente e observando Schrœter perguntou-lhe:

— Acredita que faço bem em ir?

— Talvez não; meu caro Wohlfart, respondeu o negociante com ar serio.

— Pois bem! neste caso fico, disse Antonio resolutamente. Não te zangues meu caro amigo, se não te acompanho. Sou orphão e não tenho outra casa além desta e o escriptorio; ficarei pois com o sr. Schrœter, se elle concorda em conservar-me.

Quasi commovido por estas palavras, o sr. Schrœter replicou:

— Mas pense tambem que, tomando esta resolução, sacrifica muito o seu futuro. No meu escriptorio, não póde tornar-se mais rico nem conhecer bem a vida; os meus negocios são restrictos e dias virão em que esta acanhada esphera poderá parecer-lhe pesada. E' certo que além mar encontrará muito mais facilmente do que em minha casa os meios de assegurar o seu futuro de maneira independente, de adquirir fortuna, de estender o circulo dos seus conhecimentos.

— Meu bom pae repetia-me sempre o antigo adagio:

Fica no teu paiz e ganha honestamente a tua vida. Eu seguirei este preceito, respondeu Antonio com voz entrecortada pela emoção.

— E' e será sempre philisteu, exclamou Fink em accesso de desespero.

— Penso que esse espirito burguez é base muito respeitavel para estabelecer a felicidade do homem, disse o sr. Schrœter; e resolveu-se o incidente.

Fink não falou mais na sua proposta e Antonio procurava por meio de mil pequenas attenções provar ao seu amigo quanto o estimava e quanto lhe custava separar-se delle.

A' tarde, Fink disse a Antonio: «Ouve, meu amigo, tenho desejos de ir casado para America.»

Antonio encarou o amigo com certo espanto, como alguem que quer occultar a si proprio assim como aos outros um abalo muito forte e perguntou-lhe esforçando-se por gracejar:

— Como? acaso a sra. Eugenia Baldereck...

— Nada disso! exclamou Fink bruscamente, o que queres que faça de uma mulher que não tem outra idéa senão divertir-se com o dinheiro do marido.

— Mas em quem pensas então? Não has de querer fazer a proposta á tia da casa?

— Não, meu caro, mas sim a Sabina.

— Pelo amor de Deus, disse Antonio consternado, o que é que vais fazer? Será uma revolução na casa.

— Qual, respondeu Fink friamente: ou ella me acceita por marido e então me considerarei feliz, ou me recusa e neste caso partirei sosinho.

— Partirás sósinho, já se vê; exclamou Antonio. Pensaste algum dia em escolher a sra. Sabina para tua esposa? perguntou elle inquieto.

— Algumas vezes, disse Fink: o anno passado, muitas vezes; ella é a melhor dona de casa que conheço e o maior e mais nobre coração que existe no mundo!...

Antonio encarou o amigo com espanto. Nunca Fink lhe dera a entender pela menor allusão que Sabina fosse a seus olhos alguma cousa mais do que qualquer outra senhora do seu conhecimento.

— Mas nunca me disseste palavra!

— E tu me falaste alguma vez dos teus sentimentos por uma outra joven? replicou Fink rindo.

Antonio corou e calou-se.

— Creio que ella me quer bem, continuou Fink, mas ignoro se quererá acompanhar-me. E' o que vamos saber daqui a pouco. Vou perguntar.

Antonio collocou-se entre a porta e o seu amigo.

— Rogo-te ainda uma vez, reflecte no que vais fazer, santo Deus!

— Que necessidade ha de reflectir, grande criança? disse Fink rindo.

E extraordinaria vivacidade desenhava-se no seu rosto e communicava-se aos seus gestos.

— Tu amas realmente a sra. Sabina? perguntou Antonio.

— Eis ahi uma pergunta digna de um verdadeiro philisteu, respondeu Fink. Porque não?

— E queres leval-a comtigo para terra estranha e para o matto?

— E' por isso justamente que quero desposal-a. Com a sua alma nobre e energica dará á minha vida constancia e nobreza. Ella não é precisamente amavel, ao menos não é tão facil de conversar-se com ella como com qualquer outra; mas se eu me casar, preciso de uma mulher que se me imponha e acredita-me, com os seus cabellos pretos, ella tem talento para isso! Mas agora, deixa-me; é necessario que eu saiba se ella está disposta.

(*Continúa*).

ILEGIVEL

MUTILADO

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de educação e ensino
FUNDADO E DIRIGIDO PELO
B.el Alfredo de Albuquerque Gama
N. 10 — RUA DO HOSPICIO — N. 10

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO (estudo de preparatorios parcellados e curso de madureza) e COMMERCIAL

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica muscular e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exame 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfatorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio pernambucano, onde, dentre 36 alumnos, o Instituto **só teve uma reprovação.**

ACCEITA ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,
Recife, 23—4—904.

Basta !!

Diz o illustre Operador e Clinico Dr. Ferreira Velloso que, para curar a Syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso e Regenerador da Humanidade *Elixir de Nogueira* do Ph: Ch: Silveira. Firma reconhecida.
Vende-se em todo o Brazil.

Pedro Navarro de Campos, retirando-se para a capital da Bahia e não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade, vem fazel-o por este meio, offerecendo seus limitados prestimos naquella capital.
Recife, 2—4—904.

CASA.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.
A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 7$500 o semestre e 15$000 o anno.
17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17
LIVRARIA ECONOMICA

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.
Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.a
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.
Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.
Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.
A "NACIONAL"
Rua do Bom Jesus n. 23

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.a EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Triumpho, para Matta.
De Aracajú, para Chaquino.
Do Rio, para Regueira. (Aviso)
De Jaraguá, para Mendonça—Rua do Queimado.

Linhas bôas.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:
S. Luiz, para Ceará e Macáo, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.
Itabira, para Parahyba, Pará e Manáos, recebendo:
Impressos, até 11 horas da manhã.
Objectos para registrar até 10 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhã.

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.
Recife, 6 de maio de 1904.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que venderam aos srs. João Prothasio & C., mediante tres lettras de aceeite d'estes, duas do valor de 650$000 e a terceira de 635$379, a vencerem no dia 4 dos mezes de Junho, Julho e Agosto do corrente anno, a armação, utencilios e restos de mercadorias existentes no barração da Usina Cucaú, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado dirija-se ao sr. Joaquim Silverio de Souza, Casa Amarella, caminho do Monteiro, no prazo de trez dias a contar da publicação.
Recife, 4 de Maio de 1904.
Silverio & Irmão.
Confirmamos.—*João Prothasio & C.*

A' Praça

Comprei ao sr. Pedro Neves a sua loja a «Beatriz» á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar credor se apresente dentro de trez (3) dias a contar de hoje.
Recife, 4 de Maio de 1904.
José Luiz Pereira.
Concordo.—*Pedro Neves.*

ELIXIR DE NOGUEIRA

—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 d tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emille negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da torde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Innocencio Mendes de Barros, socio da firma *Silva & Mendes*, declara que deixou de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., desde o dia 1 de abril do corrente anno, por sua livre e expontanea vontade, e acha-se estabelecido com fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, os *quaes vende a 7.500 réis cada milheiro*, assim como pede a seus amigos e freguezes a sua valorosa protecção.
Afogados, 6 de Maio de 1904.
Innocencio Mendes de Barros.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, [illegible] sarnas, gonorrhéas em qu[alquer] periodo, darthos, [illegible] seccos ou humidos, etc

O abaixo assignado communica ao publico e com especialidade ao commercio que, tendo entrado em accôrdo com todos os credores do sr. Manoel Ribeiro Filho, os quaes, em virtude do annuncio por este feito e dentro do prazo estabelecido compareceram á «*The Modern Photograph* sita á rua do Dr. Rosa e Silva n. 39, tornou effectiva a compra desse estabelecimento, que passará a denominar-se—« Photographia Modelo »—livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, para garantia do que o dito sr. Manoel Ribeiro Filho passou documento sellado e assignado por elle e pelas testemunhas José Antonio da Motta Guimarães e Polydoro Bittencourt Junior, sendo todas as firmas reconhecidas pelo tabellião Carneiro da Cunha.
Recife, 6 de maio de 1904.
Victoriano Borges de Mello.

Sociedade Previdente Pernambucana

Communico aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 474, que no dia 12 do corrente, expira o prazo para a entrada de suas quotas, sem multa; findo este, fica o socio, que não houver entrado com sua quota incurso na multa de 50 %, conforme determina o art. 12 dos estatutos.
Recife, 7 de maio de 1904.
Emygdio Figueira.
Thesoureiro.
Rua do Rangel n. 13.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres e sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa.)

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

ALUGA-SE

O terceiro andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, com aposentos para grande familia, contendo uma sala e quarto forrado, agua, gaz, banheiro, etc. A tratar no ARMAZEM DO LIMA.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103.814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96.265 — SULFATO DE MAGNESIA 3.262
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

Casacas, Smokings

E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento de utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do fígado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MAIO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou $000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
AMANHA 7 DE MAIO—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

De[positarios] das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas, etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)
LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES
MARCA
ARISTOCRATAS
REG.
P. TERÇO Nº 10

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **ARISTÓCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho
Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade
RECIFE—PERNAMBUCO

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.a
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurisias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe do Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEIT

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Professora

Precisa-se de uma senhora bem educada que queira ser professora de quatro meninas na cidade de Palmares. Paga-se bem, dá-se bom tratamento e exige-se habilitação para ensinar portuguez, francez, musica e desenho. Informação á rua Duque de Caxas n. 67, loja da MARAVILHA.

O CASAMENTEIRO

Divertidissimo livro de sortes para as afogueadas noites de **S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna**, dedicado ás multidães casadoiras, solteiras, viuvas, rapazes e tabaquistas.

Litteratura a granél, fados, cousas spiritas, pirotechnicamente elaboradas, por JUCA PERNETA & C.a.

Contém grandiosa novidade!

Uma formidavel tabella para ganhar INFALLIVELMENTE no grande azar da bicharia.

Dá-se um premio de 5:000$000 a quem provar que a tabella não é invencivel!!!

Cada exemplar 1$000

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procural em todas as vendas.

AGUA DE JANOS
RECEBEU A DROGARIA SILVA
30 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 30

Hontem, hoje, amanhã e semdre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço—1$000

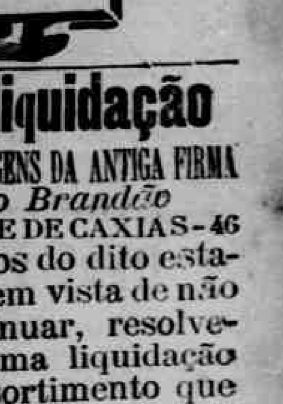
CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.



Grande liquidação

NA LOJA DE FERRAGENS DA ANTIGA FIRMA
Sebastião Brandão
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cozinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de
30 0|0 DO QUE EM OUTRA QUALQUER PARTE
Só vendo para crer
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46
PERNAMBUCO

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 8 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa de Madre de Deus n. 15.

AMA—Precisa-se de uma na Agencia Jornalistica—rua do Imperador n. 31.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50.
Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA preciza-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

AMA de leite que seja sadia e asseiada para uma criança de 4 mezes, precisa-se á rua Nova, n. 63, 3.° andar.

ALUGAM-SE—as casas ns. 26 e 30, da rua das Pernambucanas (Capunga); a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129, até ao meio-dia.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL. Aluga-se a loja, á rua Imperatriz n. 23, tem agua, grande quintal, banheiro e uma armação que se vende; a tratar rua Vidal Negreiros 129.

CASAS COM AGUA. Aluga-se, Caminho Novo 149, Guararapes 18, Visconde Goyanna 30; a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

CARTÃO POSTAL para photographia acaba de receber a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CIGARREIROS que sejam peritos na arte, para fabricar cigarros desfiados Aeronautas, precisa-se na fabrica Lusitana.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de bons propagandistas. a tratar na rua do Queimado, n. 109.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PREDIOS A' VENDA: Uma excellente casa terrea na rua do Aragão, freguezia da Bôa-Vista, com commodos para grande familia e com sahida para a rua da Intendencia.
Uma dita casa terrea e nova, forrados a papel as salas e quartos com bastantes commodos, com portão para a estrada do Limoeiro, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
Uma á rua do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, commodos, murada e portão.
Um sobrado á rua Estreita do Rosario, bastante rendoso.
Um sobrado, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 5 da tarde.

RECORTA-SE—babados para vestidos, capas etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TAVERNA, vende-se uma á rua de Santo Amaro, n. 20, dependendo de pequeno capital.

TALOES—Simples e de copia. Vende-se por $600 um milheiro qualquer quantidade,—rua do Forte n. 21.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE—a taverna n. 66, em Areias, estrada de Jaboatão, livre e desembaraçada de qualquer divida e onus, em um dos melhores pontos da localidade; muito afreguezada, fazendo diariamente apurados muito regulares; quem pretender dirija-se á mesma a qualquer hora, que encontrará com quem tratar; garante-se; as chaves, aluguel commodo. O motivo da venda é por molestia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão. Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE a importante casa, n. 51, sita á rua do Barão do Triumpho, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, 4 quartos grandes, cozinha e diversos quartos fóra, enorme quintal terraço, etc; a tratar na rua da Palma n. 85.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.
Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.
Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.
Licções em casas particulares de todas as materias do curso.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro

O bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima e seus amigos coronel João Correia Accioly Lins, sub-prefeito do municipio d'Agua Preta, em exercicio do cargo de prefeito, tenentes-coroneis João Eugenio de Queiroga Wanderley, Manoel de Souza Leão, Manoel Machado Teixeira Cavalcante, Augusto Cesar da Silva Freire, majores Marcolino Evaristo da Rocha, Manoel Leoncio de Mello, capitães Francisco de Barros Lins, Adriano da Cunha Machado Pedrosa e Joaquim Soriano de Azevedo e Silva, membros do Concelho Municipal, os drs. Lupicino Domingues Lins, juiz municipal, e Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior, advogado, mandam rezar uma missa por alma do dr. MANOEL FLORENTINO DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO, digno e estimado juiz de direito, no dia 7 do corrente, 7.° do seu fallecimento, ás 9 horas da manhã, na matriz da cidade de Agua Preta, convidam seus amigos e os do fallecido para assistirem a esse acto de amizade e religião, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho
30.° DIA

A familia do pranteado **Dr. Ermirio Cesar Coutinho**, ainda possuida do mais vivo pesar que lhe causou o seu inexperado fallecimento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistir ás missas que pelo seu eterno descanso manda celebrar no dia 7 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, hypothecando d'esde já o seu eterno agradecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Bacharel Manoel Tolentino d'Albuquerque Montenegro
SETIMO DIA

Rita Cardozo Montenegro e sua filha, bacharel Pedro Themudo Lessa, sua mulher e filhos, Gabriel Cardoze, sua mulher e filhos, Maria Cardozo da Fonte e seus filhos, Anna Cardozo Marques e seu filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu pranteado marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio **Bacharel Manoel Tolentino d'Albuquerque Montenegro**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente e desde já agradecem.
Haverá salva para cartões.

Maria Amelia Ramos

Pedro Alexandrino da Silva Ramos e sua familia agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que os acompanharam, prestando seus auxilios durante a molestia de que veio a fallecer sua presada filha e irmã **Maria Amelia Ramos**, e aos que se dignaram de leval-a á sua ultima morada, convidando de novo aos mesmos parentes e amigos e ás collegas da finada, alumnas da Escola Normal, a assistirem ás missas que mandam celebrar na egreja da Penha da cidade do Recife, na matriz da cidade de Gamelleira e na egreja de Tigipió, pelas 8 horas da manhã de sabbado, 7 do corrente, 7.° dia de seu passamento; hypothecando eterna gratidão aos que prestarem mais este acto de caridade e religião.

Candida Maria Leopoldina de Lima
7.° DIA

Leopoldina Militana dos Santos e Maria da Paixão Rodrigues, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes assim como ás irmandades e confrarias de que a finada **Candida Maria Leopoldina de Lima**, sua mãe e tia fazia parte, ao cemiterio de Santo Amaro e de novo convidam a assistirem ás missas que, por sua alma serão celebradas segunda-feira ás 8 horas da manhã 9 do corrente, na igreja do Paraizo, 7.° dia e por cujo obsequio se confessam eternamente gratos.

Umbelina Ferreira Pinto de Souza
(SETIMO DIA)

Alfredo Telles dos Santos Bezerra, sua mãi, sua mulher, irmãs e irmão, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar até o cemiterio da Escada, o cadaver de sua querida avó e mãi **Umbelina Ferreira Pinto de Souza**, e de novo convidam as mesmas pessôas e aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que serão rezadas no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Escada, por cujo acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Antonio Moreira Reis
(TRIGESIMO DIA)

Manoel Moreira Reis, seus irmãos e mãi, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu pranteado pai e marido **Antonio Moreira Reis**, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todas as pessôas que assistirem este acto de religião e caridade.
Recife, 5 de Maio de 1904.

Irmã Anna Barroca

Antonio Geraldo do Rego Barroca, sua mulher, filhos e irmãos, compungidos pelo prematuro passamento de sua inesquecida filha, enteada, irmã e sobrinha—irmã **Anna Barroca**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pela sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 9 de maio e seguirá depois da demora nessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de maio, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
O VAPOR
S. LUIZ

Presentemente no porto seguirá depois de curta demora para **Ceará e Macau.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.° 42, 1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
PLANETA

Commandante F. A. Almeida.
E' esperado do norte no dia 8 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
MANÁOS

Commandante 1.° tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA NOVO LLOYD BRAZILEIRO
SAHIDAS PARA O SUL

S. SALVADOR..........	13 de maio
E. SANTO..........	21 » »
MARANHÃO..........	27 » »

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 15 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O PAQUETE **Tupy**

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Pará e Macau.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

EDITAES

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Pau-d'Alho em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, no dia treze de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia, ha de ser arrematado por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujos bens são os seguintes:
Um chalet com duas janellas de frente duas portas e uma janella no oitão do lado do norte, uma puxada no lado do sul, contendo dois quartos e uma cozinha, medindo a casa trinta palmos de frente e oitenta de comprimento, tendo a puxada do sul desoito palmos de frente com dois quartos e a cozinha comprimento igual ao chalet, achando-se o chalet e o mais em bom estado, avaliado por quatro contos de réis.
Uma olaria com pilar de tijolos contendo dois quartos e uma salgadeira alem do espaço destinado ao fabrico de tijolos, medindo dita olaria, quarenta e cinco palmos de largura sobre cem de fundos approximadamente e um forno para tijolos, com capacidade para queimar dez milheiros, estando o forno em mau estado, cuja olaria com sua dependencia e capacidade acima descripta foi avaliada por dois contos e quinhentos mil réis.
Uma pequena casinha edificada com tijolos, com uma porta e uma janella de frente, com uma porta no oitão, um pequeno quarto contiguo, com duas pequenas salas no interior, coberta com telha, em mão estado, avaliada por tresentos mil réis.
Um terreno onde se acham as obras e bemfeitorias e com a denominação sitio da officina e já avaliado, com cerca nativa e parte de arame falpado, a cujo terreno os avaliadores avaliam seu dominio directo em quinhentos mil réis; penhorado em virtude da carta de sentença executiva que obteve Dom Geraldo Van Calluen, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda contra o mesmo Vicente Antonio Novelino e sua mulher.
E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa se mandou passar o presente e outro igual que será affixado e publicado pelos jornaes e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo de Pau d'Alho, aos vinte e tres de abril de 1904.
Eu, Francisco Antonio Rozendo Luna Rangel, escrivão escrevi. — *J. Baptista Correia de Oliveira.*
N. 81.—Réis 400.—Pagou quatrocentos réis de sello E. F. E.
Collectoria de Pau d'Alho, 23 de abril de 1904.—O collector, *Vicente Villa Nova.*
—Pelo escrivão, *Villa Nova.*

Pagamento de calçamento

Por esta Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, para pagarem o imposto de calçamento, de accôrdo com o § 63, art. 1.° da lei 368, orçamento municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL N. 98

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1904.
Paço publico, de conformidade com o artigo 88 do Regulamento de 18 de Julho de 1902, que compareceram ao accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea os professores Manoel Lopes da Paz e João Baptista do Espirito Santo.—O Director, *Antonio Gomes Leal.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 14 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado:
A casa de pedra e cal n. 32 á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 131 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000 pertencente a Manoel Muniz de Medeiros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 2 B, á rua d'Amisade, freguezia do Poço, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 3 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Gamelleira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 1, á travessa do Costa, freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 janella n'outro, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á viuva Maria Guilhermina da Silva Oliveira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 21, á estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, tendo 3 janellas de frente, pertencente á Maria Sebastiana Cavalcanti. com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Um cofre de ferro existente á rua Pedro Affonso n. 49, avaliado por 500$000, pertencente a Peretti da Silva & C., ou Lyra & C., com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
O sobrado de 1 andar e sotão, n. 6, á travessa da Praia do Forte, com 2 portas, contando a da escada, 1 janella de frente no pavimento terreo, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado: o 1.° andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas. quarto e cozinha externa; o sotão interno e em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros avaliada por 5.000$000, pertencente á Marcolina dos Santos Bastos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa n. 223 á rua do coronel Suassuna, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando 2 terças da parte da frente, com 3 compartimentos, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal, sita em Sant'Anna de Dentro n. 18, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, contando 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 telheiro ao lado e quintal aberto, medindo internamente 5 metros e 5 centimetros de frente e 11 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 500$000, pertencente á Silveria A. Machado da Paz, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 1, sita á travessa da Mangueira, tendo 2 janellas de frente e 1 porta ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, alpendre ao lado, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros de frente e 8 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Joanna da Paz, freguezia do Poço.
A casa de pedra e cal, no Chacon, freguezia do Poço, n. 12, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente á viuva do dr. Seraphim C. Coutinho.
O sobrado de 2 andares e sotão n. 36, á rua Marquez de Olinda, com 5 portas de frente no pavimento terreo, em salão, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliado por 20:000$000, pertencente á Capella dos Prazeres.
A casa de taipa, n. 2 B, no largo de Santo Amaro das Salinas, tendo 1 porta de frente e 1 janella no oitão, tendo cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e 5 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Francisca da Conceição.
A casa de pedra e cal, sita á rua do Forte n. 18, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo 2 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a José Gonçalves Ferreira Guimarães.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de maio de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.— *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Por esta Secretaria se faz publico que João Alfredo do Rego Barros requereu para abrir uma refinaria na casa n. 322 A á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, capitulo 4.°, tit. 2.°, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O exm. sr. sub-prefeito faz saber aos habitantes desta cidade que, do dia 10 do corrente em deante, lhes é vedado, sob pena de multa, collocar nos passeios os caixões de lixo, que serão retirados, pelos empregados da limpesa publica, do interior dos predios de um só pavimento e do corredor das escadas dos pavimentos superiores.
Os carroceiros da limpesa publica baterão ás portas das habitações sitas nos pavimentos inferiores, onde lhes deve ser franqueada a entrada, mediante a exhibição de um certificado de sua qualidade de empregado na mesma limpesa, assignado pelo respectivo contractante dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de maio de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Por esta secretaria se faz publico que Rodolpho Schulze requereu para abrir uma fabrica a vapor de chapéos, no predio que vae do caes da Regeneração, n. 4, á rua Quinze de Novembro n. 9, freguezia de Santo Antonio.
De accordo com o disposto no n. 2 do artigo 1.° cap. 4.° tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao sr. sub-prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 4 de maio de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 14 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda municipal.
As casas de pedra e cal ns. 1 e 3 á travessa Marquez do Herval, antiga Concordia, freguezia de Santo Antonio, tendo cada uma, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo internamente cada uma 3 metros e 45 centimetros de frente, e 6 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada cada uma por 800$000, pertencentes a Manoel Moreira de Souza.
Os moveis existentes na rua da Assumpção n. 8, 12 cadeiras de junco e 1 mesa de amarello, avaliados por 55$000 pertencentes a Miguel Francisco dos Anjos.
Dois carros fechados, para passeio, existentes no predio n. 1 á rua da Paz, avaliados por 5:000$000, pertencentes a Alves da Fonseca & C.
A casa de pedra e cal sita no Chacon n. 24, tendo 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cozinha externa, quintal em parte murado, medindo dita casa 5 metros e 60 centimetros de frente e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliada por 180$000, pertencente a Marthias José Gomes.
A casa de taipa n. 28 á travessa do Marques, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencentes a Manoel Gomes de Souza, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 27 A, na estrada do Encanamento, com 2 portas e duas janellas de frente e tres portas no oitão, 4 salas, 2 quartos cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 9 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$ pertencente a Miguel Archanjo do Carmo.
As casas ns. 4, 6 e 8 na travessa das Formosas com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, cada uma, medindo 3 metros e 15 centimetros de frente e 6 metros de fundo cada uma, avaliada por 150$000 cada uma, pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia com o abate da lei por ser a 2.ª praça, freguezia de S. José.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 2 de maio de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1° Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Correio Geral
REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.° official,
Spencer Netto.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.° semestre de corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1° da lei n. 368 de orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida lei.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito de Limoeiro em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa e noticia do presente edital tiver que, na audiencia de 19 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, irão á praça para serem arrematadas por quem maior lance offerecer, as partes que no engenho Parnaso possuem Graciano de Mello Azedo, de seis contos de réis e d. Maria de Mello Barretto Coutinho, de treze contos oitocentos e dez réis, no valor total de quarenta contos, cujo engenho situado no 1.° districto deste municipio limita-se ao sul com as propriedades Cafuty, Rollo e Paquevira de baixo; ao Nascente com Paquevira de cima, ao Norte com as propriedades Araujo, Panorama e Espada ou Convales e ao Poente com o engenho Firmeza, comprehendendo edificios, terrenos e tudo mais que nelle se contém. E vão á praça ditos bens penhorados a Graciano e á d. Maria para pagamento da execução que lhes move o major Antonio Barretto Coutinho da Silveira.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e affixar no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 28 de Abril de 1894. Eu, Julio Cassiano Pestana da Silva, escrivão o escrevi.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Estava sellado com uma estampilha de 300 réis e outra de cem réis, competentemente inutilizadas.
Nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, dou fé.—O escrivão, *Julio Cassiano Pestana da Silva.*

O cidadão Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, presidente da 1.ª commissão do alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo; cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão o escrevi em 21 de abril de 1904.
Manoel I. B. do Amaral.

COMMERCIO

6 de Maio
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 e 12 3/32 d. por mil réis do Banco.
Cambio sobre Pariz á vista 805 réis o franco do Banco, hontem.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 1/16 sendo esta taxa adoptada para a cobrança de saques, voltando ao apparecerem tomadores para 12 1/32, baixando mais tarde para 12 d. taxa a que fecha.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	3$800	a	4$800
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão
Offertas a 18$700 os 15 kils. vendedores retrahidos.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$900 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 850 rs. os 15 kils. nominal.
Cêra de carnauba, cota-se de primeira qualidade a 34$000, e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$500 a 10$000, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$850 estação nominal.
Milho, cota-se genero prompto de 150 a 160 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia e genero bichado foi vendido a 120 o kilo.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se nominal a de Porto Alegre de 11$500 a 12$000 e a de Santa Catharina, cota-se nominal de 12$000 a 13$000 o sacco com 45 kils.

EXPORTAÇÃO
DIA 6
Para o exterior carregaram:

No vapor francez *Magellan*, para Bordeaux João M. Caixoeira, 10 cxs. passaros vivos; A. Ommundsen, 15 cxs. 765 parasitas.
No vapor inglez *Mars*, para Uruguayanna: Pereira Carneiro & C., 400 barricas 43200 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor *Continente*, para Aracaty: Pereira Pinto & C., 5 pipas 2650 lits. de aguardente.
Para Maranhão: Amorim Silva & C., 35 barricas e 25/2 barricas 6000 kils. de assucar branco.
Para Pará: Domingos Martins, 50 pacotes 400 kils de doce; Alfredo Borges, 100/2 barricas 8500 kils. de assucar branco; José Gil Moraes, 10 cxs. 6000 ovos.
Para Manáos: Ferreira Victal & C., 20 pacotes 160 kils. de doce.
Moreira & C., 1 cx. 144 baralhos de cartas para jogar; Porto & C., 6 cxs. 58000 charutos; Gomes Fonseca & C., 75/2 barricas 6450 kils. de assucar branco.
Para Ceará: Moreira & C., 2 cxs. 720 baralhos de cartas para jogar.
No vapor *Planeta*, para Rio de Janeiro: Martins Moreira & C., 2000 scs. 150000 kils. de caroços de algodão; José Gonçalves Dias, 1 cx. 244 kils. de vaquetas e cx. 142 kils. de raspas de couro; Pereira Pinto & C, 35 pipas 18550 lits. de alcool; José Pinto Lapa, 30 pipas 16216 lits. de aguardente; Medeiros & C., 25 pipas 18452 lits. de aguardente.
Para Bahia: R. Brothers, 350 scs. 19450 kils. de farello.
Para Maceió: José G. Dias, 1 cx. 34 kils. de vaquetas e 5 kils. de caminhos e 1 atado 100 kils. de raspas de couro.
No vapor *Jaboatão*, para Camocim: Pinto Alves & C, 20/2, 15/4 barricas e 30 scs. 4290 kils. de assucar branco e 50 scs 3750 kils de assucar mascavado; Miranda Souza & C., 12 barris 1032 lits. de alcool.
Para Ceará: Miranda Souza & C., 10 barricas 1000 kils. de sebo.
Para Amarração: Miranda Souza & C, 326 vols. com obras de ferro.
No vapor *Belem*, para Manáos: Loyo & C, 162/2, 248/4 e 75/8 barricas e 25 scs. 63815 kils. de assucar branco e 2 barricas 200 kils. de carvão animal.
No hiate *Neptuno*, para Mossoró: N. Maia & C., 3 fardos 205 kils. de tecidos algodão.
No hiate *Barroso*, para Mossoró: F. A. Cardoso & C., 2 barris 160 lits. de vinagre.
Para Macau: Pinto Alves & C., 50 scs. 3750 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Argentina*, para Mossoró: F. A. Gomes de Mattos 20 scs. 1200 kils. de assucar branco e 2 scs. 132 kils. de assucar mascavado.
Na barcaça *Nubia*, para Mamanguape: L. Barbosa & C., 2 scs. 120 kils. de café; C. Maia & C., 3 scs. 180 kils. de café; E. de Gusmão, 4 scs. 240 kils. de café e 8 cxs. 140 kils. de sabão.
Na barcaça *Esterlina*, para Maceió: L. Barbosa, 10 ancoras 60 kils. de massas alimenticias, 1 cx. 50 kils. de massa de tomate; L. Ferreira & C, 160 cxs. 3580 kils. de sabão.
No cutter *Jaguarary*, para Macahyba: Santos Figueira & C., 5 scs. 300 kils. de rapé e 3/2 barricas 174 kils. de assucar branco.
Para Natal: Fonseca Irmãos & C, 200 cxs. 44000 kils. de sabão.
Na barcaça *Argentina*, para Aracaty: Fonseca Irmãos & C., 150 cxs. 5000 kils. sabão.

PRAÇA DO RECIFE
DE 20 DE ABRIL A 4 DE MAIO
Exportação

Aguardente—Firme. Cotamos: 120$ em pipas communs, 125$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 115$ pelos 5/5.
Alcool—De 38 grãos 205$ e de 40.° 215$, base de 480 litros tambem.
Algodão—No mez de abril entraram 9359 saccos contra 22.645 saccos em igual época do anno proximo passado. Nestes ultimos dias o mercado tem estado quasi paralysado, recusando-se os compradores a pagar 19$, por 15 kilos, de 1.ª sorte, sendo, entretanto, a este preço bem difficil comprar lotes maiores. Exportaram-se no mez proximo findo 3.021 saccos e 3.835 fardos para os seguintes portos: Rio de Janeiro 1.601 saccas, Santos 1.095 fardos, Rio Grande do Sul 650 saccas, Lisbôa 200 saccos e Liverpool 2.641 fardos e 570 saccas.
Assucar—Foram as entradas em abril de 69.904 saccos contra 98.799 no mesmo mez de 1903. Os preços continúam firmes. Cotamos: 3.ª bôa 4$700/5$200, regular 4$100/4$800, somenos 3$200/3$900, mascavinho 3$100/3$200, mascavos, escasso, 2$700/2$900, brutos, escasso, 2$500. Usinas 6$400/6$800, crystaes branco 4$800/5$200 e amarello, escasso, 3$700/3$900, tudo por 15 kilos; em saccos de panno d'algodão e encapados, mais 200 réis em barricas, 400 em meias, 900 réis em quartos e 1$100 em oitavos. A exportação foi a seguinte: Rio de Janeiro 15.669 saccos, Santos 18495, Rio Grande do Sul 4900, Pelotas 2200, Porto-Alegre 6938, Pará 18.337 volumes, Manáos 3918, Lisbôa 100 saccos e Liverpool 3420. Total 73.977 volumes.
Couros—Os seccos salgados têm-se vendido de 1$020 a 1$030 o kilo.

Importação

Arroz—Cotamos 21$500/22$ por sacco de 60 kilos.
Bacalhau—Entraram no mez proximo passado 13.310 barricas, sendo a existencia de 37.000 ditas. Retalha-se de 35$/37$ a barrica.
Café—Mercado supprido. Cotamos, 2.ª ordinaria 8$600/8$900, regular 9$/9$600 e bôa 10$500/11$. Deste Estado 9$/10$ por 15 kilos.
Farelo—Retalha-se a 4$200 o sacco.
Farinha de mandioca.—Os supprimentos têm sido avultados, mas todos para o Norte. Cotamos para o genero prompto de Porto-Alegre 10$500 e de Santa Catharina 11$500 por sacco.
Farinha de trigo.—Entraram no mez de abril 28.166 barricas e 35.000/2 saccos, sendo a existencia de 22.000 barricas e 25.000 1/2 saccos, retalhando-se: Americana réis 32$/33$000 em barrica e 28$/29$ os 2/2 saccos, Trieste e Hungria 34$ a 35$ a barrica, do Prata 26$ a 28$000 e Nacional 27$ a 29$ os 2/2 saccos.
Feijão.—Entradas regulares: está se retalhando de 17$/18$ e do interior deste Estado de 20$/21$ o sacco de 80 litros.
Gorduras.—Do Rio Grande, systema platino, tem obtido 600 réis o kilo.
Kerosene.—Retalha-se a 8$500 a caixa.
Manteiga.—A franceza em barril tem obtido 4$200/4$300, americana 3$700/3$800 o kilo. Em latas 4$800/5$200 kilo conforme sortimento e fabricante.
Milho.—Entradas avultadas e grande procura; vende-se de 140/160 réis o kilo.
Sal.—Cotamos do Norte 3$000 por 100 litros.
Toucinho.—Retalha-se de 22$/23$000 por 15 kilos, o americano.
Vinagre.—O de Portugal cota-se de 280$ a 300$ a pipa.
Vinho.—Cotamos: de Lisbôa 400$/420$, da Figueira 450$/460$ e Hespanhol 290$/300$ a pipa.
Xarque—Estavam baixos os preços e declinam cada vez mais, apezar das sahidas terem sido grandes (622.200 kilos do Rio Grande e 592.140 kilos da Prata). Os supprimentos foram de 761.850 kilos daquella procedencia e 170.640 kilos desta. Cotamos: Rio Grande 4$500 a 6$800 e Rio da Prata 7$ a 9$ por 15 kilos. A existencia total é de 2.334.150 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Rival	241.500	Amorim Irmãos & C.ª
D. Thereza	162.150	Silva Guimarães & C.ª
Helena	135.000	Idem.
Em fardos	285.000	Idem.
» »	210.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	142.500	Pereira Carneiro & C.
» »	45.000	Loureiro Barbosa & C.ª
» »	45.000	Pedro Lemos.
» »	22.500	A. B. da Rosa Borges.
» »	3.000	Lourenço Cavalcanti.
Total..	1.291.650	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	600.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	225.000	Pereira Carneiro & C.ª
» »	60.000	M. M. da Nova.
» »	52.500	Amorim Irmãos & C.ª
» »	45.000	Lourenço Cavalcanti.
» »	30.000	M. G. da Silva Maia.
» »	22.500	A. B. da Rosa Borges.
» »	7.500	Santos da Figueira & C.ª
Total..	1.042.500	

CAMBIO

A cotação bancaria na quinzena, sobre Londres, a 90 d/v, regulou 12 1/16 a 12 3/16 e particular 12 5/32 a 12 1/4. Os bancos abriram a 4 do corrente a 12 1/8, sobre Pariz 793 e sobre Portugal, á vista 373 %.

FRETES

Foram estes para:
Rio de Janeiro, assucar: em vapor 1$000 por sacco de 60 kilos; aguardente 11$ por pipa e algodão 4$500 a sacca.
Santos, assucar: em vapor 1$200 por sacco de 60 kilos, aguardente 13$ por pipa e algodão 7$ o fardo.
Rio Grande, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.
Pelotas, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.
Porto Alegre, assucar: em vapor 700 réis por 15 kilos, aguardente 30$ por pipa e algodão 10$ a sacca e 11$ o fardo.
Liverpool, assucar: em vapor 10/s por tonelada e algodão 1/4 por libra.

IMPORTAÇÃO

Nova York, vapor inglez *Roman Prince*, entrado em 4 e consignado a Henry Forster & C.
Agua raz 25 cxs. a Miranda Souza & C.
Artigos para pharmacia 2 cxs. a Guimarães Braga & C.
Arame farpado 50 vols. a Albino Silva & C.
Amostras 2 vols. a Fenton & C.
Banha 100 barris a Joaquim F. de Carvalho & C, 250 a Amorim Fernandes & C.
Breu 200 barris a Rossback Brothers.
Capsulas 1 cx. a Albino Silva & C.
Catalagos 1 cx. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Cutilarias 9 cxs. a Miranda Souza & C, 1 á ordem.
Couros 3 cxs. a Rossback Brothers.
Candieiros e pertences 30 cxs. a Carneiro de Souza & C, 3 a Miranda Souza & C.
Drogas e outros artigos 2 vols. á Companhia de Drogas, 20 a Guimarães Braga & C.
Ferragens 5 vols. a Carneiro de Souza & C, 23 a Miranda Souza & C, 3 a Albino Silva & C, 3 á ordem.
Farinha de trigo 1730 barricas á ordem, 5000 aos consignatarios.
Fructas 10 cxs. a Dubeux & C, 5 a Amorim Fernandes & C.
Farinha de milho 50 cxs. a Silva Marques & C.
Fogos da china 50 cxs. á ordem.
Kerozene 5000 cxs. á ordem.
Mercadorias 4 vols. a Moreira Braga, 34 a Rossback Brothers, 3 a Manoel & C, 8 a Ignacio B. Duarte, 2 a M. A. Maranhão.
Machinas de descaroçar algodão 5 cxs. a Miranda Souza & C.
Manteiga 170 barris e 220 meios a Loureiro Barbosa & C, 10 e 20 a J. Pereira & Barbosa, 40 e 60 a Joaquim F. de Carvalho & C, 15 e 20 a Alves Lima & C, 50 e 54 a Dubeux & C, 50 e 75 a Amorim Fernandes & C, 40 e 60 a Ferreira Rodrigues & C.
Materiaes 1984 vols. e peças á ordem.
Pás de ferro e chaminés 440 vols. a Miranda Souza & C.
Relogios 12 vols. a Miranda Souza & C.
Tecidos 4 vols. a Andrade Lopes & C.
Tintas 5 vols. a Carneiro de Souza & C
Toucinho 40 barris a Joaquim F. de Carvalho & C, 2 cxs. a Dubeux & C, 50 barris a Amorim Fernandes & C.
Vidros 1 cx. á ordem, 1 a Carneiro de Souza & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 5 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga da Bahia
Farinha de mandioca 100 saccos á consignataria.
Manteiga 99 vols. a Amorim Fernandes & C.
Toneis de ferro vazios 11 a L. Paille, 5 a A. Cruz & C.

Carga de Santos
Algodão 500 saccas a Rodrigues Lima & C.
Arroz pilado 320 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Barricas 98 atados á ordem.
Couros salgados seccos 154 á ordem.
Farello de caroços de algodão 500 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Milho 100 saccos a Loureiro Barbosa & C, 180 á ordem, 263 a Rodrigues Lima & C.
Oleo 10 cxs. á ordem.
Pelles 237 fardos a Iona & Krause, 53 a Landy Brothers.
Tamancos 4 fardos á ordem.

Dinheiro em caixa nos bancos

Em 30 do mez de abril ultimo havia nos bancos desta praça, segundo se evidencia de seus balancetes respectivos, publicados nesta secção, a quantia de 7.385:153$940, sendo do

Banco de Pernambuco	1:966:687$010
London and Brazilian Bank ..	1:951:849$530
Banco do Recife	1:868:604$590
London and River Plate Bank.	1.412:382$320
Banco Popular	185:630$490
	7.385:153$940

Em caixa, nos sete mezes ultimos:

No mez de outubro	12.729:696$480
No mez de novembro	7.894:321$240
No mez de dezembro	7.124:473$850
No mez de janeiro	6.063:594$100
No mez de fevereiro	5.426:077$020
No mez de março	6.874:282$200
No mez de abril	7.385:153$940

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio

ALFANDEGA	
Rendimento até dia 5	196.088$265
Idem do dia 6	79.154$127
	275.242$392
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até dia 5	23.365$869
Dia 6:	
Diversos impostos	3.184$309
Exportação	3.658$383
	30.208$561
RECIFE DRAYNAGE	
Rendimento do dia 6	583$312
CAIXA ECONOMICA	
Dia 6:	
Entradas de depositos	26.125$000
Sahidas idem, idem	13.613$000
Saldo recolhido á delegacia	12.512$000
A pagar de liquidações e por conta	12.988$337
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimentos dos dias 3 e 4 ..	28.941$610
Idem do dia 5	3.064$141
	32.005$751

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de			1$000
Dita de carneiro, kilo de ..	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de	1$300	a	1$500
Feijão, idem, de	1$800	a	2$000
Milho, idem, de	800	a	900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio

Belém, do sul hoje.
Beberibe, do norte hoje.
Planeta, do norte amanhã.
Magellan, do sul hoje.
Guajará, do norte amanhã.
Tennyson, do sul amanhã.
Belgrano, da Europa a 9.
Heidelberg, do sul a 10.
Manaos, do sul a 10.
Itaqui, do sul a 11.
S. Salvador, do norte a 13.
Tupy, do sul a 14.
Orissa, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 14.
Orion, de Liverpool a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Navigator, de Liverpool a 24.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Espirito Santo, do norte a 21.
Chili, da Europa a 26.
Maranhão, do norte a 27.
Nile, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio

Bordeaux e esc. *Magellan*, hoje ás 12 horas.
Rio e esc. *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Nova Yorh e esc. *Tennyson*, amanhã ás 12 h.
Santos e esc. *Belgrano*, a 10 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 10 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 11 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 14 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 14 ás 12 horas.
Bahia e esc. *Beberibe*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 21 ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 28 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Roman Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Mars*, varios generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *Eva Linch*, varios generos.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.

DIA 5.— SAHIDA

Saint Johns, lugre inglez *Clutha*, commandante O. Joyce, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Maranhão*, no dia 5 do corrente:
PARAHYBA—Guilherme Holmes, Luiz Antonio e alferes Francisco Pinheiro.
NATAL—Antonio P. da Silva, José E. L. Brandão.
CEARA'—Emilio Bourdaim, alferes Miguel Machado e 4 pessoas de sua familia, Domingos Netto e Jacques Gradrohl.
MARANHÃO—Newton Valente, dr. Antonio M. Machado, Antonio Pereira e 1 praça.
PARA'—Dr. Miguel Pernambuco, dr. J. Miguel Ribas, dr. Francisco C. Nobre, sua senhora, 4 filhos, Guilherme Nascimento, Euclides Nascimento, C. de Souza, Manoel Marcolino, Ramon Gonçalves, Damaso Rodrigues, Roberto Rodrigues, Braz Mastrodi San Giovani, Fidelix Polox, José Sabino, Bededicto Tunis, Braz Calderaro, José Nilo, Victor Velinota, Henrique D. de Souza, Braz Antonio, Manoel Taborda, Cambioniado, Pedro A. Alexandrino, A. Pereira, Arsenio Pereira, Francisco Felix, Joanna Silva, Antonio Monteiro, 5 pessôas da familia do alferes Fonseca e 1 creado, Rita e Severina, creadas.
MANAOS — Dr. Corbiniano C. Campello, Custodio G. Menezes, desembargador Benicio Tavares, sua senhora, 1 filha e 2 creados, Germano P. Avevedo, José L. Almeida e sua senhora, José C. Nunes, Manoel F. Santos, Domingos J. Santos, Braz Sant'Anna, Antonio Sant'Anna, Antonio Silva, João Duarte, H. S. Ramos, M. Butter, Manoel Britto, alferes Francisco C. Pinto Monteiro, 1 creado, 24 officiaes, 425 praças do 14.° batalhão e 32 mulheres.

Rendas publicas

A «Revista Commercial e Financeira» de 23 do mez de abril ultimo, diz que attingiu a 201.379:410$ o total das rendas arrecadadas pelas alfandegas da União durante o periodo de janeiro a dezembro de 1903. Comparadas com as de igual periodo de 1902, houve um excesso de 8.642:852$.
Durante o mesmo anno de 1903 as rendas de armazenagem, capatazias e taxa de estatistica elevaram-se a 4.837:535$, assim discriminadas:

Armazenagem	3.096:781$
Capatazias	1.450:057$
Estatistica	290:697$
	4.837:535$

O rendimento das alfandegas se deduz pela seguinte ordem de collocação:
Capital Federal, Santos, Belém, Recife, Bahia, Rio Grande, Manaus, Porto-Alegre, Maranhão, Fortaleza, Maceió, Paranaguá, Parahyba, Florianopolis, Corumbá, Parnahyba, Uruguayana, Aracajú, Santa Anna do Livramento, Victoria, Natal, Penedo e Macahé.
A renda arrecadada pela Recebedoria da Capital Federal em 1903 foi de 24.948:210$565 ou mais 447:628$878 do que em 1902.
A renda pelos diversos titulos foi a seguinte: Interior, 8.372:141$195; consumo, 10.599:459$370; extraordinaria, 4.651:614$079; receita especial, 1.244:487$396; depositos, 80:508$525; fazendo um total de 24.948:210$565.

Ao Commercio

Declaro que vendi nesta data ao sr. Alfredo Braga a minha taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Quem se julgar credor da mesma queira apresentar seus titulos dentro de 3 dias.
Recife, 4 de Maio de 1904.
Manoel Rodrigues Baptista.
Confirmo. *Alfredo Braga.*

Salutaris
A melhor agua de mesa.

Banco Popular

CAPITAL..................	1.500:000$000
IDEM REALISADO.....	888:950$000

BALANCETE
Em 30 de Abril de 1904.

ACTIVO

Accionistas	611:050$000
Lettras descontadas	260:941$470
Emprestimos e Cauções ..	1.200:852$280
Diversas Agencias	71:986$820
Mobilia	41:187$650
Diversas contas	677:080$660
Caução da Directoria	30:000$000
Valores depositados	2.021:676$550
Lettras a receber	241:202$590
Edificio do Banco	159:800$950
CAIXA:	
Em moeda corrente	185:631$490
Rs.	5.501:410$460

PASSIVO

CAPITAL	1.500:000$000
DEPOSITOS:	
Contas correntes de movimento e com aviso ...	65:464$830
Concordata	1.343:898$880
Diversas agencias	80:313$330
Diversas contas	460:956$370
Depositos voluntarios	652:247$080
Diversas garantias	1.399:429$470
Rs.	5.501:410$460

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de maio de 1904.
Manoel C. Leal, gerente.
F. Timm, contador.

LONDON & RIVER PLATE BANK. LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL..................	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO...	£	900.000
FUNDO DE RESERVA...	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA
EM 30 DE ABRIL DE 1904

ACTIVO

Lettras descontadas	24:935$600
Lettras a receber	6.188:729$470
Emprestimos, contas caucionadas, etc	449:966$260
Diversas contas	1.475:036$010
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.525:719$020
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, etc	1.246:200$510
Caixa em moeda corrente	1.412:382$320
Rs.	12.322:969$190

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.887:856$190
Contas correntes sem juros	2.765:894$060
Diversas contas	4.002:504$610
Titulos em caução	1.246:200$510
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.920:513$820
S. E. & O. Rs.	12.322:969$190

Pernambuco, 6 de Maio de 1904.
Fred. Goodchild—gerente.
W. W. Pendleton,—contador.

ILEGIVEL

MUTILADO